



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFRRJ
2018-2022 9 (Versão Preliminar)

Dezembro/2017
Seropédica / Rio de Janeiro

INTRODUÇÃO

Roberto de Souza Rodrigues



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), desde a sua criação até os dias atuais tem passado por grandes transformações, que aumentam cada vez mais a complexidade da sua gestão e os desafios institucionais. Esse contexto de mudanças constantes reflete a forma como a instituição têm se posicionado ao longo dos anos para enfrentar os desafios e manter-se firme no seu propósito de universidade pública, gratuita e de qualidade com atenção às questões sociais e ambientais, respeitando a diversidade cultural, intelectual, artística, institucional, política e religiosa.

Como forma de se preparar e enfrentar as mudanças e os desafios, a universidade elaborou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional para os próximos cinco anos (2018-2022). Para tanto, o comprometimento com a excelência acadêmica e com a gestão administrativa eficiente e eficaz foram usados como referências na construção da visão de futuro.

Para o desenvolvimento desse plano, o envolvimento de todos os setores da comunidade acadêmica foram especialmente importantes, e o diálogo e a interação com as partes interessadas se constituiu como ponto de partida e de chegada para a execução desse trabalho de elaboração, definindo-se dessa forma, o conjunto de diretrizes estratégicas que serão desdobradas e implementadas, conforme a previsão e a possibilidade de execução.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento de planejamento e gestão estratégica que considera a identidade da UFRRJ no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, missão, princípios e visão de futuro, contemplando a situação atual e a definição das diretrizes de longo prazo. Inclui também, instrumentos de monitoramento e controle para uma efetiva governança institucional, estabelecendo as bases para os desdobramentos nos diversos níveis da universidade.

O PDI é um documento que deve ser elaborado por todas as instituições públicas de ensino superior, periodicamente, e o mecanismo utilizado para a sua construção deve basear em um processo democrático e participativo, não perdendo de vista as questões sociais, econômicas e políticas que fazem parte do contexto externo e impactam diretamente no desempenho das atividades fim.

A construção do PDI da UFRRJ para o período de 2018 a 2022 teve como pressuposto o envolvimento de todas as instâncias da universidade, incluindo, docentes, discentes e técnicos administrativos para que necessidades reais fossem levantadas, discutidas e examinadas, com o cuidado de respeitar os anseios da comunidade universitária. As discussões ocorreram na sede e nos campi de Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes.

O documento legal direcionador da construção deste instrumento é o Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006, o qual estabelece os eixos temáticos essenciais para a construção de um PDI, sendo eles:

- a) Perfil Institucional
- b) Missão, objetivos e metas
- c) Projeto Pedagógico Institucional (PPI)
- d) Cronograma de Implantação de Desenvolvimento da Instituição e dos cursos;
- e) Perfil do Corpo Docente;
- f) Organização Administrativa;
- g) Políticas de Atendimento aos discentes;
- h) Infraestrutura
- i) Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional e;
- j) Aspectos Financeiros e Orçamentários

A metodologia de trabalho utilizada para a elaboração deste documento, consistiu na elaboração de um diagnóstico detalhado com um histórico recente das informações que refletem o cenário atual da UFRRJ. Foram realizadas também, coletas de dados e informações institucionais nos relatórios internos e externos e na aplicação de questionários destinados aos docentes, coordenadores de cursos e diretores de Institutos.

Finalizada a etapa de elaboração do Diagnóstico Institucional, o Grupo de Trabalho do PDI iniciou o processo de construção da análise ambiental, visando identificar as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças relacionadas às dimensões estratégicas da UFRRJ: ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão. Tanto a etapa do diagnóstico quanto a etapa da validação das diretrizes estratégicas foram validadas pelos Consuni's em todos os campi. As etapas que foram seguidas para a elaboração do Plano institucional foram as seguintes:

- 1 – Elaboração de uma Deliberação para os trabalhos do PDI;
- 2 – Construção Participativa do diagnóstico das dimensões institucionais (Ensino, Pesquisa, Extensão, Assistência e Gestão);

- 3 – Construção Participativa da Matriz SWOT-FOFA;
- 4 – Elaboração Participativa do Plano Estratégico;
- 5 – Definição dos Projetos Estratégicos para o PDI;
- 6 – Projeção Orçamentária do PDI;
- 7 – Implementação dos objetivos e metas do PDI;
- 8 – Avaliação da implementação e ajustes.

Após a finalização, o PDI (2018-2022) entrará em vigor, passando por um processo de acompanhamento mais efetivo no que se refere ao cumprimento dos objetivos e metas almejados pela Instituição, além de avaliações periódicas, visando ajustar, alterar, redirecionar ou corrigir as ações estratégicas, táticas e operacionais do plano institucional.

METODOLOGIA



metodologia utilizada na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRRJ 2018-2022 consistiu na definição de diretrizes estratégicas, a partir de uma análise dos resultados das áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Assistência e Gestão nos últimos anos. Com base nestes resultados, o Grupo de Trabalho do PDI decidiu buscar uma iniciativa inovadora no contexto da UFRRJ, elaborando um Relatório Diagnóstico, para auxiliar no processo de tomada de decisão da comunidade acadêmica, em relação à construção dos objetivos e metas do PDI.

O processo de coleta de dados e informações para a elaboração do diagnóstico contou com a participação de um grupo técnico de apoio e das unidades acadêmicas e administrativas, as quais designaram colaboradores para auxiliar o desenvolvimento das atividades. Nesta etapa, foram utilizados os métodos Delphi e análise documental.

O método Delphi consistiu na coleta de dados por meio do preenchimento de questionários disponibilizados no site da instituição, a fim de que docentes e discentes pudessem contribuir com sugestões de melhoria e otimização dos processos institucionais. Simultaneamente, foram realizadas reuniões junto aos Conselhos de Unidades dos Institutos – CONSUNIs e à Administração Central da UFRRJ com a mesma finalidade.

Finalizada a etapa de elaboração do Diagnóstico Institucional, o Grupo de Trabalho do PDI implementou o processo de construção da Matriz S.W.O.T., cujo objetivo consistiu na identificação das Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças relacionadas à UFRRJ nos contextos interno e externo, com base na percepção da comunidade acadêmica.

Após consolidada a matriz, foi realizada a elaboração dos objetivos estratégicos para o desenvolvimento da UFRRJ no próximo quinquênio, passando pela validação das principais unidades da universidade.

Visando consolidar um PDI democrático e participativo, foram realizadas Audiências Públicas nos campus da UFRRJ nos municípios de Nova Iguaçu, Três Rios e na sede em Seropédica, onde a proposta final do PDI foi apresentada e discutida abertamente à comunidade acadêmica e sociedades dos entornos dos campus.

Com a aprovação do PDI em todas as instâncias, o cumprimento dos objetivos e metas almejados pela Instituição será avaliado periodicamente, visando ajustar, alterar, redirecionar ou corrigir as ações estratégicas, táticas e operacionais do plano, conforme se apresentarem os cenários futuros.

RESULTADOS INSTITUCIONAIS NO PDI UFRRJ 2013-2017

O atual PDI da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), que contempla o período de 2013 a 2017, foi aprovado no Conselho Universitário da instituição no dia 03 de maio de 2013. Este está dividido em oito linhas de ação, a saber: i. Ensino de Graduação e Pós-Graduação; ii. Pesquisa e Pós-Graduação; iii. Extensão; iv. Assistência Estudantil; v. Educação Básica, Técnica e Tecnológica; vi. Organização Administrativa; vii. Infraestrutura; viii. Inserção Regional.

No que se refere à primeira linha de ação, Ensino de Graduação e Pós Graduação, foram estabelecidos seis metas divididas em vinte e dois objetivos. Desses vinte e dois, pouco mais de 59% foram destacados como objetivos encaminhados, os outros 40% ou não foram encaminhados ou estão inviabilizados. Na segunda linha de ação, Pesquisa e Pós Graduação, é apresentado seis metas divididas em vinte cinco objetivos, desses, apenas três objetivos ainda não foram encaminhados, ou seja, 12% do total. Dos três objetivos não encaminhados, um foi reprogramado.

A terceira linha de ação, Extensão, tem três metas divididas em quatorze objetivos. Desses, três foram reprogramados, dois não foram encaminhados e um não foi possível levantar a informação. Dessa forma, pouco mais de 56% foram encaminhados.

Na quarta linha de ação, Assistência Estudantil, dos oito objetivos estabelecidos, apenas um não foi encaminhado, perfazendo pouco mais de 87%.

A linha de ação referente ao Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, dos cinco objetivos apresentados para cumprir as duas metas estabelecidas, somente dois estão sendo encaminhados, representando um total de 40%. No que concerne à sexta linha de ação, organização administrativa, as nove metas estabelecidas foram divididas em vinte objetivos, os quais estão sendo encaminhados, com exceção de um que foi reprogramado.

Existiu uma grande dificuldade no acompanhamento do PDI vigente, principalmente, nas linhas de ação de infraestrutura e inserção regional, respectivamente.

No que se refere à Infraestrutura, 63% dos objetivos foram encaminhados. Já na linha de ação Inserção Regional, não foi possível mensurar o grau de atendimento aos objetivos estabelecidos. Dessa forma, a avaliação do PDI no que se refere a estas linhas ficou prejudicada. Há de se considerar, também, o contingenciamento orçamentário ocorrido nos últimos anos, o que inviabilizou a consolidação de projetos estratégicos para o atendimento dos objetivos do plano.

Para a avaliação do PDI, há de se considerar, como fatores que prejudicaram o desenvolvimento da avaliação a falta de envolvimento de alguns setores com as solicitações realizadas pela unidade responsável pelo acompanhamento do Plano. Para que o Plano de Desenvolvimento Institucional seja utilizado como instrumento de planejamento e gestão, faz-se necessário que seja dada a devida importância aos processos de avaliação e acompanhamento.

Cabe ressaltar que esta análise dos objetivos do PDI vigente foi utilizada para a construção do diagnóstico institucional, visando à elaboração do PDI UFRRJ 2018-2022.

Para maiores informações, acesse: <http://institucional.ufrj.br/pdi/avaliacoes-2/>

PERFIL INSTITUCIONAL



profissional.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), com sede no município de Seropédica, no estado do Rio de Janeiro, é uma instituição pública, gratuita, centenária e sua principal finalidade é o desenvolvimento de atividades destinadas à formação do ser humano para a atividade

Ao longo dos seus 107 anos, a universidade tornou-se uma das referências de ensino em algumas áreas do conhecimento, sempre em busca de ofertar à sociedade o acesso ao conhecimento, dentro de um ambiente democrático, respeitando as crenças, os valores e as conquistas sociais e repudiando qualquer forma de discriminação ou preconceito previstos na Constituição Federal de 1988.

MISSÃO

A missão da UFRRJ é:

“Gerar, sistematizar, socializar e aplicar o saber científico, tecnológico, filosófico e artístico, através do ensino, da pesquisa e da extensão indissociavelmente articulados, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na valorização da paz e da qualidade de vida”.

VISÃO

A visão da UFRRJ para 2022 é:

“Ser uma Instituição pública de ensino superior, básico, técnico e tecnológico de excelência acadêmica e administrativa, consolidando a formação do ser humano para a atividade profissional e reflexão crítica, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e igualitária”.

PRINCÍPIOS

Os princípios da UFRRJ são:

I – Excelência acadêmica nas ciências, tecnologia, artes e humanidades;

II – Ênfase à questão socioambiental na formação profissional e cidadã;

III – Respeito à diversidade cultural, intelectual, artística, institucional, política e religiosa;

IV – Respeito às pessoas e às diferenças individuais;

V – Compromisso com a valorização e com a promoção do desenvolvimento de relações humanas solidárias;

VI – Compromisso com a democracia política com justiça social;

VII – Compromisso com a melhoria das condições democráticas de acesso e permanência nos seus diversos cursos;

VIII – Compromisso com a formação de profissionais-cidadãos qualificados, críticos e socialmente engajados;

IX – Gestão democrática, transparente, participativa e descentralizada.

BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL



UFRRJ tem sua origem no Decreto nº 8.319, de 20 de outubro de 1910, que estabeleceu as bases para o ensino agrícola no Brasil e criou a Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinária – ESAMV. A sua sede foi planejada inicialmente para o município de Santa Cruz mas a sua instalação ocorreu no palácio do Duque de Saxe em 1911, onde hoje está o CEFET/MEC, no Maracanã, Rio de Janeiro. A Escola deveria ser o padrão de ensino agrícola no país, direcionada para a formação de quadros administrativos nos diferentes níveis e vinculada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

A instituição foi oficialmente inaugurada em 1913 com 60 alunos matriculados nos cursos de Engenharia Agrônômica e Medicina Veterinária. Em 1915, a Escola chegou a ser fechada por não terem sido previstas verbas para sua manutenção no orçamento federal. No ano seguinte, pelo Decreto nº 12.012, de 29 de março, a instituição foi transferida para a localidade de Pinheiro, hoje denominada Pinheiral, no interior do Estado do Rio de Janeiro, quando a ela se juntaram a Escola Média-Teórico-Prática de Agricultura da Bahia e a Escola de Agricultura. Essa última foi criada pelo Decreto nº 8.367 de 10/11/1910 e ficava anexa ao Posto Zootécnico Federal, localizada em Pinheiro, antiga Diretoria da Indústria Animal, instituída pelo Decreto nº 7.622 de 21/10/1909.

Entre 1912 e 1915, essa Escola de Agricultura formou inúmeros agrônomos sendo que, devido à demora da implantação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, os seus diplomas acabaram sendo reconhecidos pelo Ministério como de engenheiros agrônomos. Logo, de acordo com a documentação oficial da Escola Superior de Agricultura e de Medicina Veterinária, as suas primeiras turmas diplomadas em 1914 e 1915, formaram-se pela Escola de Agricultura. Somente no ano de 1916 a ESAMV diplomou os dois primeiros engenheiros agrônomos e no ano seguinte, os quatro primeiros médicos veterinários.

Em 1918, uma nova mudança ocorreu quando, pelo Decreto nº 12.894, de 28 de fevereiro, sua sede foi transferida para Niterói, na Alameda São João Boaventura, sendo as práticas agrícolas realizadas no Horto Botânico, localizado ao lado. A justificativa para essa transferência foi a necessidade de aumentar a demanda para os cursos, pois a distância de cerca de 130km, que separavam a sua antiga sede em Pinheiro, da então capital federal,

dificultava e encarecia o acesso de pessoal e de material, prejudicando o funcionamento da instituição e reduzindo a frequência de alunos.

Segundo o Decreto nº 14.120 de 29/03/1920, a Escola era responsável pela "alta instrução profissional técnica e experimental referente à agricultura, à veterinária e à química industrial agrícola". A ESAMV passou então a ministrar três cursos distintos: o de Engenharia Agrônômica e o de Medicina Veterinária, com algumas modificações, com o tempo de duração de quatro anos cada; e também o novo curso de Química Industrial Agrícola que, através do Decreto nº 19.490 de 16/12/1930, passa a denominar-se Curso de Química Industrial.

Em 1927, através do Decreto nº 17.768 de 12 de abril, a ESAMV é transferida para a Avenida Pasteur, na Praia Vermelha, junto à sede do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, numa nova tentativa de melhorar o acesso aos cursos.

Durante a década de 1920, ela se envolveu na campanha pela regulamentação da profissão de agrônomo, objetivo alcançado com a aprovação e assinatura pelo Presidente Getúlio Vargas, do Decreto nº 23.196, de 12 de outubro de 1933 (data adotada como o Dia do Engenheiro Agrônomo). Também em 1933, o Decreto nº 23.133, que regula o exercício da profissão de Medicina Veterinária no Brasil, em seu artigo 1º determina a criação do “padrão do ensino de medicina veterinária no Brasil constituído pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária do Ministério da Agricultura”. Isto implicaria na imposição da ESAMV como escola padrão oficial, tornando o Ministério da Agricultura (que assim passou a se denominar em 1930, após a criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio) detentor do monopólio desse reconhecimento.

De 1912 a 1934, inscreveram-se 1.111 estudantes no curso de Agronomia, sendo diplomados 246 engenheiros agrônomos. Desde o seu início observou-se uma demanda de estudantes oriundos de diferentes regiões do país, com um percentual expressivo de nordestinos, embora a predominância seja de oriundos do próprio estado do Rio de Janeiro, seguido por estudantes provenientes de Minas Gerais. Pode-se também destacar a presença de estudantes originários de outros países, o que à época constituía-se num dado significativo. Essa característica continua marcante até os dias atuais, com a vinda de estudantes de muitos estados brasileiros, bem como de outros países, sobretudo africanos e latino-americanos, através de convênios culturais.

Em 1933, foi extinto o curso de Química Industrial e, pelo Decreto 23.016 de 28/07/1933, criou-se a Escola Nacional de Química, que ficou subordinada ao Ministério da Agricultura, como um dos órgãos da Diretoria Geral de Produção Mineral.

Em 1934, o Decreto nº 23.857, de 08 de fevereiro, determina o desmembramento da ESAMV em duas instituições distintas: a Escola Nacional de Agronomia – ENA e a Escola Nacional de Veterinária – ENV.

A Escola Nacional de Agronomia subordinava-se à Diretoria do Ensino Agrícola, do Departamento Nacional de Produção Vegetal; a Escola Nacional de Veterinária ao Departamento Nacional de Produção Animal, do Ministério de Agricultura. A Escola Nacional de Química, transferida para o antigo Ministério da Educação e Saúde, viria a constituir-se na Escola de Engenharia Química da atual Universidade Federal do Rio de Janeiro, antiga Universidade do Brasil.

Em março de 1934, as Escolas Nacionais de Agronomia e de Veterinária tiveram o regulamento comum aprovado e tornaram-se estabelecimentos padrão para o ensino agrônomo do País. Neste ano formaram-se 12 Engenheiros Agrônomos e 16 Médicos Veterinários.

Em 1938, pelo Decreto-lei nº 982 de 23 de dezembro, que reorganizou o Ministério da Agricultura, a Escola Nacional de Agronomia passou a integrar o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas - CNEPA e a Escola Nacional de Veterinária continuou vinculada ao Departamento Nacional de Produção Animal, mas ficou subordinada diretamente ao Ministro da Agricultura.

Com a reorganização do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, em 1943, pelo Decreto-Lei 6.155, de 30 de dezembro, nascia a Universidade Rural, abrangendo na época a Escola Nacional de Agronomia, a Escola Nacional de Veterinária, Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização Escolar e Serviço de Desportos.

Com os Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização iniciava-se um programa de treinamento pós-graduado para áreas específicas dos currículos de Agronomia e Veterinária. Um ano depois, o novo regimento do CNEPA, aprovado pelo Decreto-Lei 16.787, unificou os cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, além de criar o Conselho Universitário, à semelhança do hoje existente.

A Universidade, além de consolidar os novos cursos e serviços criados, tomava as providências para a construção, a partir de 1939, de um campus universitário, que tem em

julho de 1947 inaugurados dez edifícios e, em outubro de 1948 é definitivamente instalado no município de Itaguaí, hoje município de Seropédica (emancipado em 1997), numa área de 3.300ha, às margens da Antiga Rodovia Rio-São Paulo, atualmente denominada BR-465, com um complexo arquitetônico que a faz ser considerada uma das mais belas universidades do país.

Cabe destacar que em 1957 a Universidade Rural passa a sediar o Projeto 47, do Escritório Técnico de Agricultura Brasil - Estados Unidos- ETA, configurando o surgimento da extensão rural no Rio de Janeiro, que também possuía um escritório de campo em Itaguaí.

No início da década de 1960 são criados o Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Simões Lopes e o Colégio Técnico de Economia Doméstica, mais tarde, transformados em Colégio Técnico da UFRRJ – CTUR.

O Curso de Engenharia Florestal foi o terceiro a ser instalado no País, reconhecido pelo Parecer nº 175/62 - CFE e pelo Decreto nº 1.984, de 10 de janeiro de 1963. Nessa época a Universidade abarcava a Escola Nacional de Agronomia, a Escola Nacional de Veterinária, as Escolas de Engenharia Florestal, Educação Técnica (com o Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas, criado em março de 1963) e Educação Familiar, além dos cursos técnicos de nível médio dos Colégios Técnicos de Economia Doméstica e Agrícola “Ildefonso Simões Lopes”.

Em 1967, pelo Decreto nº 60.731, de 19/05/1967, publicado no Diário Oficial de 02/05/1967, passou a ser chamada Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, denominação que mantém até hoje e, por força da 1ª Lei de Diretrizes e Bases da Educação, passa para a tutela do Ministério da Educação.

Em 1966 cria o curso de Engenharia Química e, a partir daí, promove uma expansão gradual de seus cursos de graduação e de pós-graduação.

Em 1968, a Escola Nacional de Agronomia e a Escola Nacional de Veterinária transformaram-se em cursos de graduação em Agronomia e em Medicina Veterinária, oferecidos pelo Instituto de Agronomia e pelo Instituto de Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, respectivamente. Em 1969 são criados os cursos de História Natural (posteriormente transformado em Ciências Biológicas) e de Química.

Em 1970, os documentos legais – Estatuto e Regimento Geral, são aprovados internamente e em 1974 recebem a aprovação do Conselho Federal de Educação, homologada pelo Ministro da Educação. A universidade passa a ter uma estrutura administrativa

acadêmica composta por nove Institutos, aos quais estão ligados os Departamentos, constituídos de acordo com a afinidade entre as disciplinas e considerados como a menor fração da estrutura acadêmica universitária.

Da característica inicial de uma universidade voltada para a área de Ciências Agrárias, passa, principalmente a partir de 1970, a criar cursos em outras áreas do conhecimento, como Administração, Ciências Econômicas, Licenciatura em Economia Doméstica, Geologia e Zootecnia; a que se segue, em 1973, a criação do curso de Licenciatura em Educação Física e em 1976 dos cursos de Licenciatura em Ciências com habilitações em Matemática, Física, Química e Biologia.

Na década de 1990, além da criação do curso de Engenharia de Alimentos (março de 1990), a Universidade passa a oferecer o seu primeiro curso noturno (agosto de 1991), o de Administração. Em 1997 e 1998 passam a ser oferecidas, com vestibular próprio, turmas do curso de Administração, respectivamente nos municípios de Paracambi e Três Rios, sendo que neste último passa também a ser oferecida turma do curso de Ciências Econômicas. Em face da não renovação do convênio com a Prefeitura Municipal, em 2001 o oferecimento da turma de Administração em Paracambi é extinto, sendo seus alunos transferidos para a sede.

Na década de 2000 são criados os cursos de Engenharia de Agrimensura, Licenciatura em Química - noturno e Engenharia Agrícola (2000) e de Arquitetura e Urbanismo e Licenciatura em História (2001). Em 2001 passa a ser oferecida turma do curso de Administração em Quatis e, em 2004, em Nova Iguaçu e Volta Redonda, esta última incorporada, em 2006, à expansão da Universidade Federal Fluminense.

Até 1970, a UFRRJ era considerada uma instituição de pequeno porte com cerca de 2 mil alunos, passando para uma instituição de médio porte a partir de 2005, com 8.000 alunos de graduação (em 30 cursos), 1000 alunos de pós-graduação (em 15 cursos de Mestrado e Doutorado), 440 estudantes do Ensino Médio regular e Ensino Técnico, oferecido pelo Colégio Técnico (CTUR), 140 crianças na Educação Infantil e 380 no Ensino Fundamental, em seu Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC Paulo Dacorso Filho).

Em 2005 a UFRRJ adere ao Programa de Expansão do Ensino Superior, do Governo Federal e instala, a partir de 2006, um campus em Nova Iguaçu, com a criação do Instituto Multidisciplinar, que passa a se constituir no décimo Instituto na estrutura administrativa acadêmica da universidade. São incorporadas as duas turmas de Administração, oriundas do Consórcio Universidade Pública da Baixada, que passam a integrar um dos seis cursos de

graduação então criados: Matemática, História, Pedagogia, Ciências Econômicas e Turismo e Hotelaria, hoje curso de Turismo, que passam a funcionar em 2006.

São realizados concursos públicos para docentes e técnico-administrativos e as atividades são realizadas nas instalações da Escola Municipal Monteiro Lobato, cedida, no horário noturno, pela Prefeitura de Nova Iguaçu, enquanto se processam as obras para a construção do campus universitário.

Cabe destacar que, ainda em 2006, começou a ser oferecido o Curso de Administração a Distância, junto ao Consórcio CEDERJ. Em 2007, ainda na Fase 1 do Programa de Expansão, a UFRRJ direciona sua atenção para a criação do campus universitário de Três Rios, que já possuía duas turmas de graduação dos cursos de Economia e Administração. Ainda este ano, foi criado, na sede da Universidade, o curso de Licenciatura em Pedagogia. Com esse curso a universidade passa a oferecer à comunidade 10 cursos com funcionamento noturno, sendo 04 na sede (Administração e as Licenciaturas em História, Química e Pedagogia) e os demais em Nova Iguaçu e Três Rios.

Em 2009, como desdobramento desse processo de expansão, em Seropédica, foram implantados os cursos de Belas Artes, Letras, Filosofia, Ciências Sociais, Direito, História (vespertino) e Geografia; em Nova Iguaçu os cursos de Direito e Letras e em Três Rios o curso de Direito.

Em 2010, a UFRRJ reestruturou o curso de Engenharia Agrícola, que foi transformado em curso de bacharelado em Engenharia Agrícola e Ambiental. Além dessa ação, no campus Seropédica, em prosseguimento à implantação do Plano de Reestruturação e Expansão, a UFRRJ passou a ofertar os cursos de Comunicação Social, Ciências Contábeis, Administração Pública, Psicologia, Hotelaria, Farmácia, Sistemas de Informação, Engenharia de Materiais e Relações Internacionais. Em Nova Iguaçu, foram criados os cursos de Ciência da Computação e Geografia e em Três Rios os cursos de Gestão Ambiental.

Em 2010, a UFRRJ adere ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação básica do MEC – PARFOR, com a oferta de vagas de licenciatura e turmas especiais de 1º e 2º licenciaturas, exclusivamente para professores da rede pública da educação básica.

No âmbito da pós-graduação, em 2010, ocorre a criação do Programa de Mestrado Profissional em Agricultura Orgânica, doutorado em Medicina Veterinária, Mestrado Profissional em Práticas de Desenvolvimento Sustentável e o Mestrado Profissional em Matemática.

No ano de 2011, são criados os cursos de pós-graduação stricto sensu, em nível de mestrado de Modelagem Matemática e Computacional, Ciências Sociais, Psicologia e Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas, além do mestrado profissional de Matemática em Rede Nacional. Ainda neste ano, a Comissão de Ética é instituída na UFRRJ.

Em 2014, são criados os programas de pós-graduação, em nível de doutorado de Ciências Fisiológicas e mestrado profissional em Ciências e Matemática, os quais têm suas primeiras turmas formadas em março de 2015. São criados também, os cursos de mestrado em Administração, Filosofia, Engenharia Agrícola e Ambiental e o mestrado profissional em Ensino de História em Rede e o curso de doutorado em História. O curso de graduação em Educação do Campo entra em funcionamento neste mesmo ano como curso de oferta regular, antes oferecido como turmas especiais vinculadas à programas do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Objetivos Estratégicos comuns – Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência

| Objetivos | Indicadores | Metas |
|--|---|--|
| Fortalecer os cursos de graduação, pós-graduação, médio, técnico e tecnológico com políticas de melhorias baseadas no desempenho das avaliações internas e externas | <ul style="list-style-type: none"> - Nota dos cursos nas avaliações externas - Nota Capes - Conceito CPC - Número de ações desenvolvidas de promoção da melhoria da qualidade dos cursos | <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer uma sistemática de monitoramento de todos os indicadores de qualidade da educação superior, básica, técnica e tecnológica. - Dobrar a quantidade de cursos de graduação com CPC igual a 5 - Ampliar para 50% o número de cursos de pós-graduação com Nota Capes superior a 4 |
| Instituir a política de internacionalização, buscando qualidade acadêmica e a ciência ligada ao desenvolvimento, responsiva aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada | <ul style="list-style-type: none"> - Plano Institucional de Internacionalização aprovado - Número de instituições estrangeiras parceiras - Número de docentes, discentes e técnicos administrativos em mobilidade para a UFRRJ - Número de docentes, discentes e técnicos administrativos em mobilidade para o exterior - Conteúdo do portal da UFRRJ em línguas estrangeiras - Política Linguística Institucional - Número de ações para o ensino de língua estrangeira | <ul style="list-style-type: none"> - Aprovar o Plano Institucional de Internacionalização em 2018 - Aumentar o número de instituições parceiras em 30% - Ampliar o número de docentes, discentes e técnicos administrativos da UFRRJ para o exterior em 50% - Divulgar o conteúdo do portal da UFRRJ em inglês e espanhol - Aprovar o Plano de Linguística Institucional em 2018 - Aumentar e implementar ações para o ensino de línguas estrangeiras, semestralmente. |

| | | |
|---|---|--|
| Atualizar as diretrizes pedagógicas para o ensino, a pesquisa e a extensão | - Plano de Diretrizes Pedagógicas aprovado pelo Conselho Universitário | <ul style="list-style-type: none"> - Aprovar o Plano de Diretrizes Pedagógicas em 2018 - Criar critérios de acompanhamento e avaliação do Plano de Diretrizes Pedagógicas, anualmente. |
| Fortalecer os programas acadêmicos que promovam a inserção social e o conhecimento técnico-científico | - | <ul style="list-style-type: none"> - Definir de programas acadêmicos para o fortalecimento da inserção social e do conhecimento técnico-científico |
| Ampliar as ações de acessibilidade e inclusão nos campi para atendimento da previsão legal e dos órgãos de controle | <ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos atendidos - Número de ações implantadas - Núcleos de Acessibilidade nos campi | <ul style="list-style-type: none"> - Mapear toda a população da comunidade acadêmica com necessidades especiais -Aumentar o número de ações de acessibilidade e inclusão nos campi em 50% - Implantar núcleos de acessibilidade e inclusão nos campi. |
| Definir uma política institucional de suporte ao gerenciamento de projetos acadêmicos | <ul style="list-style-type: none"> - Diretrizes e regras para o suporte ao gerenciamento de projetos - Estrutura de suporte ao gerenciamento de projetos criada | <ul style="list-style-type: none"> - Regular uma política institucional de suporte ao gerenciamento de projetos em 2018 - Definir uma estrutura de suporte ao gerenciamento de projetos acadêmicos em 2018/2019 |
| Ampliar a captação de recursos extraorçamentários para ampliação, manutenção e desenvolvimento das atividades de ensino | - Montante de recursos financeiros extraorçamentários captados | - Ampliar os recursos extraorçamentários captados em 50% |
| Fomentar a interação da UFRRJ e a comunidade local e adjacências dos campi | | |

Objetivos Estratégicos para o Ensino

| Objetivos | Indicadores | Metas |
|---|--|--|
| Estimular o desenvolvimento de atividades acadêmicas pela comunidade universitária, que promovam a participação discente na solução de problemas internos | <ul style="list-style-type: none"> - Número de atividades acadêmicas voltadas à resolução de problemas institucionais - Número de docentes envolvidos nas atividades acadêmicas - Número de técnicos envolvidos nas atividades acadêmicas | <ul style="list-style-type: none"> - Promover ações que estimulem a participação dos docentes e técnicos em atividades acadêmicas voltadas à resolução de problemas institucionais - Estimular a participação docente e de técnicos administrativos para atividades acadêmicas, voltadas a resolução de problemas institucionais |
| Avaliar e atualizar os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação, ensino básico, técnico e tecnológico | <ul style="list-style-type: none"> - Número de PPC's atualizados - Mecanismos de avaliação dos PPC's criados | <ul style="list-style-type: none"> - 100% dos cursos com PPC's criados e atualizados - Criar mecanismos de avaliação constante dos PPC's. |
| Implantar um sistema de acompanhamento acadêmico e profissional dos alunos egressos | <ul style="list-style-type: none"> - Sistema de acompanhamento dos egressos criados - Número de egressos acompanhados - Números de cursos que acompanham os egressos | <ul style="list-style-type: none"> - Implementar o sistema de acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação, pós-graduação, básico, técnico e tecnológico em 2018 |
| Consolidar e ampliar a integração entre a UFRRJ e o CAIC | <ul style="list-style-type: none"> - Regimento interno do CAIC atualizado - Ações de melhoria da integração implantadas | <ul style="list-style-type: none"> - Atualizar o Regimento Interno do CAIC - Ampliar ações de integração direcionadas ao CAIC |
| Definir uma política para a educação à distância | <ul style="list-style-type: none"> - Política de Educação a Distância aprovada - Número de cursos que utilizam a metodologia de EAD e tecnologias inovadoras | <ul style="list-style-type: none"> - Aprovar a política de educação a distância - Promover ações de promoção à acessibilidade nos cursos EAD e nos presenciais - Melhorar a infraestrutura tecnológica da UFRRJ para a oferta da educação a distancia |

Objetivos Estratégicos para a Pesquisa

| Objetivos | Indicadores | Metas |
|--|---|--|
| Consolidar e ampliar as atividades de pesquisa, priorizando a inovação tecnológica e a iniciação científica. | <ul style="list-style-type: none"> - Número de registros de patentes - Número de produção tecnológica - Número de projetos de iniciação científica - Número de discentes envolvidos com iniciação científica | <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar os registros de patentes e produção tecnológica em 20% - Promover ações para ampliar a participação discente em atividades de iniciação científica - |
| Fomentar institucionalmente as ações de parcerias, com base nos modernos mecanismos de governança | <ul style="list-style-type: none"> - Regulamentação das parcerias aprovada pelo Conselho Universitário - Mecanismos de controle e monitoramento das parcerias instituídos - Ações de melhoria implementadas | <ul style="list-style-type: none"> - Definir as diretrizes para aprovação das parcerias institucionais - Estabelecer mecanismos de controle, monitoramento e transparência das parcerias institucionais - Implementar ações de melhoria para a efetivação das parcerias |
| Ampliar o número de publicações com qualidade em periódicos indexados e com Qualis | <ul style="list-style-type: none"> - Número de publicações em periódicos indexados com Qualis - Número de grupos de pesquisa institucionais - Número de docentes envolvidos com pesquisa - Número de discentes envolvidos com pesquisa | <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar em 10% o número de publicações em periódicos indexados com Qualis - Envolver, pelo menos, 50% dos docentes em grupos de pesquisa - Envolver, pelo menos 20% do corpo discente de graduação, nas pesquisas institucionais |
| Apoiar a divulgação da produção intelectual em nível nacional e internacional | <ul style="list-style-type: none"> - Número de docentes e discentes participantes de eventos e congressos nacionais e internacionais - Condições de infraestrutura disponível para a produção intelectual - Eventos de promoção da produção intelectual realizados | <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a produção intelectual dos docentes e discentes - Melhorar a infraestrutura para a produção intelectual - Promover eventos de publicação da produção intelectual internamente, anualmente |
| Estimular a participação de docentes e discentes em projetos que envolvam pesquisa e extensão. | <ul style="list-style-type: none"> - Números de projetos que envolvam pesquisa e extensão - Número de docentes com projetos de pesquisa e extensão - Número de discentes em projetos de pesquisa e extensão | <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar os projetos de pesquisa e extensão em 30% - Promover ações de incentivo à participação docente e discente em projetos de pesquisa e extensão |

Objetivos Estratégicos para a Extensão

| Objetivos | Indicadores | Metas |
|--|---|---|
| Implementar medidas institucionais para o mapeamento e registro das atividades de extensão nos campi | <ul style="list-style-type: none"> - Número de atividades de extensão ofertadas - Números de atividades de extensão registradas - Números de discentes, docentes e técnicos envolvidos com as atividades de extensão | <ul style="list-style-type: none"> - Instituir mecanismos informatizados de registro e controle das atividades de extensão em 2018 - Fomentar a participação docente e discente nas ações extensionistas |
| Modificar as normatizações de registro das atividades de extensão, possibilitando maior agilidade das tramitações dos processos | - Números de ações de otimização dos processos de extensão | - Melhorar o fluxo dos processos do desenvolvimento das atividades de extensão |
| Ampliar as ações de integração da extensão com o ensino e a pesquisa | - Números de ações de extensão integradas com ensino e com a pesquisa | - Ampliar as ações de extensão integradas com o ensino e a pesquisa em 50% |
| Organizar e ampliar a divulgação das atividades culturais em prol da melhoria de qualidade vida nos campi | <ul style="list-style-type: none"> - Número de eventos culturais em prol da melhoria da qualidade de vida dos discentes - Números de participantes dos eventos culturais - Número de docentes envolvidos com a organização de eventos culturais | <ul style="list-style-type: none"> - Promover eventos culturais nos campi, semestralmente. - Estimular a participação docente na organização e oferta de eventos culturais |
| Estimular a participação e envolvimento da comunidade universitária para ampliar a oferta de atividades de esporte, arte e cultura | <ul style="list-style-type: none"> - Números de atividades de esporte, arte e cultura - Número de docentes envolvidos na oferta de atividades de esporte, arte e cultura - Números de discentes contemplados nas atividades | <ul style="list-style-type: none"> - Restaurar o Ginásio de Esportes para a oferta de atividades de lazer para a comunidade acadêmica até 2019 - Ampliar em 50% as atividades de lazer oferecidas nos campi - Aumentar o número de docentes envolvidos com as atividades de lazer à comunidade acadêmica |
| Instituir uma política de apoio à estruturação da incubadora de empresas e das empresas juniores. | <ul style="list-style-type: none"> - Demandas da incubadora de empresas atendidas - Números de empresas incubadas na UFRRJ - Número de ações de integração com as empresas juniores da UFRRJ - Números de discentes envolvidos com as empresas juniores | <ul style="list-style-type: none"> - Dimensionar as necessidades de ampliação da infraestrutura da incubadora de empresas - Ampliar o número de empresas incubadas em 20% - Promover ações de melhoria da integração entre a UFRRJ e as empresas juniores |

Objetivos estratégicos para a Assistência Estudantil

| Objetivos | Indicadores | Metas |
|---|---|---|
| Fortalecer e consolidar os programas de assistência estudantil | <ul style="list-style-type: none"> - Número de ações de assistência ofertadas pela instituição - Número de discentes atendidos pelas ações de assistência estudantil - Número de auxílios concedidos - Demanda não atendida pela assistência estudantil | <ul style="list-style-type: none"> - Atender o maior número possível de discentes em situação de vulnerabilidade financeira - Finalizar as obras de ampliação do restaurante universitário em Seropédica - Implantar projetos/ações para a melhoria da qualidade de vida dos discentes, com ênfase em promoção e prevenção em saúde - Ampliar os recursos para a assistência estudantil, utilizando recursos extraorçamentários |
| Implementar o código de conduta aos discentes | - Código de conduta aprovado pelo Conselho Universitário | - Definir as ações para atendimento às diretrizes do Código de Conduta |
| Atualizar o regimento interno dos alojamentos estudantis | - Regimento Interno dos alojamentos aprovado pelo Conselho Universitário | - Atualizar as regras do alojamento universitário, visando a melhoria da qualidade de vida dos discentes |
| Ampliar as ações de atendimento psicopedagógico da assistência estudantil | - Número de ações de atendimento psicopedagógicos de assistência | <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer programas internos de atendimento às demandas psicopedagógicas - Ampliar o número de profissionais capacitados para o atendimento psicopedagógico |
| Instituir protocolos de conduta para o acolhimento às vítimas de violência nos campi universitários | - Número de protocolos de conduta criados | - Melhorar o atendimento às vítimas de violência nos campi |

Objetivos Estratégicos para a Gestão

| Objetivos | Indicadores | Metas |
|--|---|---|
| Instituir uma política de melhoria da comunicação institucional | <ul style="list-style-type: none"> - Canais de divulgação das informações institucionais - % do orçamento para o desenvolvimento de ações de comunicação - Impacto da comunicação institucional na comunidade acadêmica | <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar os mecanismos de comunicação institucional, voltados para o público interno e externo - Estruturar a unidade responsável pela comunicação institucional - Modernizar os meios de comunicação institucional |
| Melhorar a transparência das diretrizes de pessoal | - Diretrizes estratégicas de pessoal comunicadas e divulgadas | - Promover ações de transparência das diretrizes de pessoal |
| Elaborar um programa de capacitação gerencial | <ul style="list-style-type: none"> - Número de programas de capacitação voltados aos gestores - Número de gestores capacitados - Impacto das capacitações no desenvolvimento das atividades gerenciais | <ul style="list-style-type: none"> - Criar programa de capacitação gerencial, voltados para gestores acadêmicos e administrativos - Ampliar o número de gestores capacitados em 20%, anualmente. - Avaliar o impacto das capacitações gerenciais para a melhoria das atividades institucionais. |
| Promover a formação continuada dos docentes e técnicos da educação superior, básica, técnica e tecnológica | <ul style="list-style-type: none"> - Número de docentes e técnicos capacitados - Impacto das capacitações no desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas - % das capacitações voltadas a melhoria das atividades críticas da instituição - % do corpo docente e técnico da instituição envolvidos com a oferta das capacitações internas - % do orçamento investido em ações de capacitação do corpo docente e técnico | <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar em 50% o número de docentes e técnicos capacitados anualmente - Avaliar, anualmente, o impacto das capacitações no desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas - Otimizar as capacitações para o atendimento das necessidades dos setores críticos da instituição - Ampliar em 100% o número de docentes e técnicos administrativos envolvidos na oferta das capacitações internas - Ampliar em 30% os recursos de capacitação do corpo docente e técnico |
| Aprimorar a assistência à saúde do trabalhador | - Números de trabalhadores assistidos em relação às demandas da unidade de saúde do trabalhador | <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar em 100% a eficiência no atendimento à saúde do trabalhador - Ampliar os recursos investidos em |

| | | |
|--|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - % dos recursos destinados à melhoria da saúde do trabalhador - Número de eventos destinados à promoção da saúde do trabalhador | <p>ações de melhoria da saúde do trabalhador</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar eventos destinados à promoção de prevenção de doenças laborais e saúde e segurança no trabalho. |
| Melhorar a qualidade de vida do trabalhador, englobando clima organizacional e gestão por competências | <ul style="list-style-type: none"> - Número de projetos de melhoria de qualidade de vida - Número de pessoas atendidas nos projetos de melhoria de qualidade de vida - Número de profissionais envolvidos com a melhoria da qualidade de vida do trabalhador | <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar em 50% o número de projetos de melhoria de qualidade de vida existentes - Ampliar o número de pessoas atendidas nos projetos de melhoria de qualidade de vida - Ampliar o número de profissionais da comunidade acadêmica envolvidos nos projetos de melhoria de qualidade de vida |
| Identificar e valorizar as lideranças integradoras às atividades fins da instituição | <ul style="list-style-type: none"> - Número de mecanismos de identificação das lideranças integradoras - Número de ações de valorização das lideranças integradoras | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar 100% das lideranças integradoras - Criar mecanismos institucionais de valorização das lideranças integradoras |
| Estabelecer a avaliação de desempenho vinculada a metas e resultados baseados nos objetivos institucionais | <ul style="list-style-type: none"> - Número de critérios institucionais de avaliação de desempenho | <ul style="list-style-type: none"> - Instituir critérios institucionais para a melhoria da avaliação de desempenho de docentes e técnicos-administrativos |
| Aprimorar o monitoramento e os controles do transporte institucional | <ul style="list-style-type: none"> - Número de controles do transporte institucional instituídos - % do orçamento com despesas de manutenção, abastecimento e deslocamentos | <ul style="list-style-type: none"> - Otimizar os gastos com manutenção e combustíveis da frota de veículos - Monitorar 100% dos contratos de manutenção, despesas de abastecimento e deslocamentos da frota de veículos - Modernizar os sistemas de acompanhamento de abastecimento da frota e dos deslocamentos da frota |
| <p>Atualizar a Política de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovativo em função da Lei 13.243/2016</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regularizar as ações de extensão tecnológica e a criação de polos e parque tecnológico | <ul style="list-style-type: none"> - Política de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovativo atualizada | <ul style="list-style-type: none"> - Atualizar a Política de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovativo em 2018. |

| | | |
|---|---|--|
| Otimizar as parcerias público-privadas através da criação e publicização de diretrizes baseadas na inovação - Melhorar o fluxo dos processos relacionados às parcerias | - Número de parcerias institucionalizadas - Número de ações de melhorias dos fluxos das parcerias | - Institucionalizar 100% das parcerias - Dar publicidades da aplicação dos recursos oriundos das parcerias - Mapear e otimizar o fluxo da tramitação das parcerias |
| Otimizar a gestão dos contratos de manutenção das redes básicas e predial - Dimensionar as necessidades de manutenção das redes básicas e prediais | - % do orçamento investido em contratos de manutenção das redes básicas - % das necessidades mapeadas e documentadas | - Melhorar a gestão dos contratos de manutenção das redes básicas - Mapear e documentar as necessidades de manutenção das redes básicas |
| Ampliar os recursos para investimento em infraestrutura - Ampliar investimentos na rede de Tecnologia da Informação e Comunicação - Ampliar os investimentos na Rede Elétrica - Ampliar os investimentos para as obras inacabadas do Reuni - Promover programas para a eficiência energética e o consumo de água | - % dos recursos orçamentários investidos em TI - % dos recursos orçamentários investidos na rede elétrica - % de conclusão das obras inacabadas do Reuni - % do orçamento investidos em eficiência energética e consumo de água | - Ampliar os investidos em recursos de TI - Ampliar os investimentos na ampliação e manutenção da rede elétrica - Ampliar o percentual de conclusão das obras inacabadas - Ampliar os investimentos em eficiência energética e consumo de água |
| Melhorar os processos estratégicos - Mapear e redefinir os fluxos dos processos críticos das áreas acadêmicas e administrativas - Definir indicadores de produtividade para as áreas estratégicas | - Número de fluxos dos processos mapeados e otimizados - Número de processos críticos modernizados | - Mapear 100% dos processos críticos - Melhorar os fluxos dos processos prioritários - Modernizar 100% dos processos críticos com ferramentas informatizadas |
| Instituir a Política de Governança Institucional - Promover a integração entre a gestão central e suas unidades acadêmicas e administrativas - Revisar e instituir o regimento, atribuições e competências dos Conselhos Consultivos e das unidades organizacionais - Melhorar os mecanismos de transparência e controle interno | - Número de Regimentos criados - Número de Regimentos atualizados - Número de ações de integração da gestão central e os campi - Números de ações de transparência e controle | - 100% das unidades com Regimentos Internos - Atualizar o Regimentos do Conselho de Curadores e Conselho de Administração - Agilizar a tramitação das solicitações do e-SIC e e-Ouv - Instituir mecanismos de controle internos, baseados nos relatórios da Auditoria Interna |
| Desenvolver programas de integridade e protocolos de conduta profissional | - Número de protocolos de conduta criados | - |

| | | |
|---|--|---|
| Promover projetos de planejamento tático e operacional para as unidades organizacionais - Criar um escritório de projetos | - Escritório de projetos estruturado | - Definir as diretrizes para a elaboração de planejamentos táticos e operacionais pelas unidades organizacionais |
| Definir uma política institucional de segurança pessoal e patrimonial - Ampliar os sistemas de monitoramento pessoal e patrimonial - Instituir práticas preventivas de segurança nos campi - Promover ações de melhoria de segurança no trabalho - Estruturar o setor de segurança dos campi com equipamentos e pessoas | - Percentual das áreas dos campi monitorados eletronicamente - Número de ações de segurança preventivas instituídas nos campi - Número de equipamentos de segurança adquiridos para o setor de segurança - Número de vigilantes por aluno | - Monitorar 80% das áreas dos campi com câmeras eletrônicas. - Estabelecer ações de segurança preventivas nos campi com a DGV e a comunidade acadêmica - Adquirir equipamentos de segurança para o setor de segurança dos campi - Ampliar o número de vigilantes por aluno |
| Instituir a Gestão de Riscos Institucionais | - Áreas de riscos prioritárias identificadas e mapeadas - Instituir controles para os eventos de riscos | - 100% das áreas de riscos prioritárias identificadas e mapeadas - Implementar o Plano de Gerenciamento de Riscos |
| Ampliar as ações de descentralização administrativa e acadêmicas | - Número de ações de descentralização administrativas, acadêmicas e orçamentárias | - Definir as ações de descentralização nas áreas prioritárias e efetivar a gestão descentralizada nos campi |
| Implementar a Política de Segurança da Informação, visando o compartilhamento das informações comuns a diferentes setores. | - Número de Ações de melhoria informatizadas | - Ampliar as ações informatizadas para melhoria do funcionamento institucional |

PERFIL DO CORPO DOCENTE



Um dos pontos fortes identificados no diagnóstico institucional é a qualificação do corpo docente com 83% de doutores ou pós-doutores, 97% com dedicação exclusiva no ensino superior. Nos últimos dez anos houve uma renovação de mais de 50% do quadro docente.

| Categoria | | Regime de Trabalho | Total de Docentes de IES | | | | | |
|-----------------|--------------|--------------------|--------------------------|----|-----|-----|------|------|
| | | | Titulação | | | | | |
| | | | Gr | Ap | Esp | Ms | Dr | Tot. |
| Ensino Superior | Efetivo | 20 | - | - | - | 17 | 10 | 27 |
| | | 40 | - | - | - | 2 | 3 | 5 |
| | | DE | 3 | 1 | 7 | 172 | 939 | 1122 |
| | | SubTotal | 3 | 1 | 7 | 191 | 952 | 1154 |
| | Substituto | 20 | 11 | - | 3 | 47 | 11 | 72 |
| | | 40 | 7 | - | 3 | 13 | 12 | 35 |
| | | DE | - | - | - | - | - | - |
| | | SubTotal | 18 | - | 6 | 60 | 23 | 107 |
| | Total | | 21 | 1 | 13 | 251 | 975 | 1261 |
| | Ensino Médio | Efetivo | 20 | - | - | - | - | - |
| 40 | | | 2 | - | - | - | - | 2 |
| DE | | | 27 | - | - | 8 | 16 | 53 |
| SubTotal | | | 29 | - | - | 8 | 16 | 53 |
| Substituto | | 20 | - | - | - | 2 | | 2 |
| | | 40 | 3 | - | 1 | 9 | 2 | 15 |
| | | DE | - | - | - | - | - | - |
| | | SubTotal | 3 | - | 1 | 11 | 2 | 17 |
| Total | | 32 | - | 1 | 19 | 18 | 70 | |
| Total Geral | | 53 | 1 | 14 | 270 | 993 | 1331 | |

Fonte: Relatório de Gestão 2016

A docência no ensino superior é caracterizada pela atuação tanto na graduação como na pós-graduação, e enseja a integração e interação entre os dois níveis, não só por projetos

específicos e pelo incentivo à formação de grupos de pesquisa articulados com o ensino e extensão, mas também pela prática cotidiana do ensinar e do aprender.

A Universidade deve oferecer oportunidades de crescimento profissional aos seus docentes; associação a laboratórios de pesquisa ou proposição de novos laboratórios de acordo com as linhas de pesquisa que o docente esteja envolvido; acesso a recursos, equipamentos e recursos humanos que possam colaborar com a construção de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão.

A valorização do profissional docente será incentivada pelo reconhecimento do mérito acadêmico, das oportunidades de participação na representação colegiada, na gestão universitária e no seu envolvimento com projetos de inserção nacional e internacional, além da representação da Universidade em diferentes cenários externos à UFRRJ.

Serão estimuladas atividades docentes que envolvam mobilidade de amplitude nacional e internacional, capacitações e aperfeiçoamentos de caráter multilinguístico, pesquisas internacionais que possam cruzar fronteiras, e pesquisas com os diversos segmentos da sociedade (internacionalização).

A renovação do corpo docente deverá considerar a excelência da sua formação acadêmica, a sua produção intelectual, perfil pedagógico, assim como aspectos relacionados à experiência profissional, de gestão, formação continuada e práticas pedagógicas. A qualificação docente deve ser permanentemente apoiada e avaliada, por parte da Universidade, em todos os níveis de ensino e áreas de conhecimento (excelência).

Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

Ao servidor técnico-administrativo é essencial comprometimento e pro atividade diante dos processos de trabalho sob sua responsabilidade, de forma integrada e alinhada aos objetivos institucionais, de modo a alcançar uma atuação mais efetiva que vá ao encontro do interesse coletivo e que tenha como foco o desenvolvimento de ações em benefício da sociedade.

Nessa perspectiva, espera-se que atitudes propositivas e colaborativas estejam presentes no cotidiano da Universidade, no âmbito das ações de ensino, pesquisa, extensão,

gestão e inovação (integração), e que estas atitudes sejam pautadas pela construção conjunta e pelos valores da Instituição.

Neste sentido, a Instituição deve adotar políticas de estímulo ao desenvolvimento integral e permanente dos servidores, por meio de ações de qualificação e aperfeiçoamento que considerem as demandas institucionais e do trabalho, bem como iniciativas que promovam um ambiente inclusivo e voltado à qualidade de vida.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UFRRJ



Conforme disposto no Art. 6º do Estatuto da UFRRJ, “a estrutura da Universidade é composta por: Administração Central, Unidades Administrativas e Unidades Acadêmicas da Educação Superior, Básica, Técnica e Tecnológica, integradas nos *campi* universitários, responsáveis pela gestão institucional”. Esta estrutura está distribuída hierarquicamente nos 4 campus da Instituição, localizados no Rio de Janeiro, nos municípios de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes.

ÓRGÃOS COLEGIADOS

Os órgãos colegiados têm a competência de deliberar sobre os assuntos estratégicos da universidade, abrangendo as áreas acadêmicas e administrativas, as medidas disciplinares, e a participação destes nas políticas externas. Conforme consta no seu estatuto, são Órgãos Colegiados Superiores da UFRRJ o Conselho Universitário, o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, o Conselho de Curadores, os Conselhos de Ensino Pesquisa e Extensão de Área e o Conselho de Administração (órgão consultivo).

CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSU

O Estatuto da UFRRJ dispõe que o Conselho Universitário – CONSU – é o “Órgão supremo de consulta e deliberação coletiva da Universidade em assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares.”

Composição: o CONSU é composto pelo Reitor; Vice-Reitor; Pró-Reitor de Assuntos Administrativos; Pró-Reitor de Assuntos Estudantis; Pró-Reitor de Assuntos Financeiros; Diretores dos Institutos; Diretor do Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR); Diretor do Centro de Atenção Integral à Criança “Paulo Dacorso Filho” (CAIC); Diretor do Campus Campos dos Goytacazes; 10% do colegiado constituído por representantes dos técnico-administrativos; 10% do colegiado constituído por representantes dos docentes; 20% do colegiado constituído por representantes dos discentes.

Competências do CONSU: exercer, na qualidade de órgão deliberativo, a jurisdição superior da Universidade; criar, modificar ou suprimir unidades, subunidades e órgãos universitários; aprovar modificações do Estatuto e do Regimento Geral; elaborar e aprovar o Regimento Geral; elaborar, aprovar ou modificar o seu próprio Regimento; aprovar os regimentos da Reitoria e demais órgãos da Universidade; elaborar e aprovar o Projeto de Desenvolvimento Institucional; homologar o Projeto Pedagógico Institucional elaborado e aprovado pelo CEPE; autorizar a criação e suspensão de cursos de graduação e de pós-graduação, a partir de propostas aprovadas pelo CEPE; homologar o calendário acadêmico aprovado pelo CEPE; organizar, em sessão conjunta com o CEPE, a escolha do Reitor e do Vice-Reitor, de acordo com a legislação vigente e o previsto no Regimento Geral; aprovar o Relatório de Gestão da Universidade; deliberar sobre a proposta orçamentária da Universidade, encaminhada pela Reitoria; aprovar créditos suplementares ou especiais; aprovar a criação de fundos especiais; aprovar normas de concursos públicos para técnico-administrativos; aprovar a distribuição de vagas de técnico-administrativos; avaliar propostas da Reitoria referentes à alienação de imóveis; avaliar propostas sobre convênios, ajustes, acordos e outras formas de colaboração universitária com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras; determinar de qual CEPEA cada coordenação de curso de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* deve participar, por proposta do CEPE; conceder títulos honoríficos e outras dignidades universitárias; deliberar sobre suspensão de atividades universitárias; apreciar recursos contra atos do Reitor; apurar atos de responsabilidade do Reitor; aprovar intervenção em unidade universitária; deliberar sobre questões omissas no Estatuto e nos diversos regimentos da Universidade. Além das competências fixadas neste Regimento, o CONSU funciona como última instância de recursos.

CONSELHO DE CURADORES - CONCUR

O Conselho de Curadores – CONCUR – é o órgão superior de controle e fiscalização econômico-financeira da Universidade.

Composição: o CONCUR é composto por um representante da Reitoria; um representante do Ministério da Fazenda; um representante do Ministério da Educação; um representante de cada CEPEA, eleito entre os coordenadores de cursos; dez por cento do colegiado constituído

por representantes dos docentes; vinte por cento do colegiado constituído por representantes dos discentes; dez por cento do colegiado constituído por representantes dos técnico-administrativos.

Competências do CONCUR: fiscalizar a gestão econômico-financeira da Universidade; opinar sobre o orçamento da Universidade, bem como as alterações, por solicitação da Reitoria; opinar sobre a tomada de contas dos ordenadores de despesa; opinar sobre alienação de bens imóveis pertencentes ao patrimônio da Universidade; eleger o seu presidente e vice-presidente, com mandato de um ano, com possibilidade de uma recondução; elaborar e modificar o seu próprio Regimento; avaliar e emitir parecer sobre o Relatório de Gestão da Universidade.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE – é o órgão superior responsável por estabelecer a política acadêmica da UFRRJ e normatizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Estão vinculadas ao CEPE as Câmaras de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão cujas composições e competências seguem o regimento interno das respectivas Pró-Reitorias acadêmicas.

Composição: Reitor; Vice-Reitor; Pró-Reitor de Extensão; Pró-Reitor de Graduação; Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; representantes dos coordenadores de cursos de cada CEPEA, eleitos pelo colegiado na proporção de um representante para cada cinco coordenações de cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*; um representante docente do CTUR; um representante docente do CAIC; um representante técnico de nível superior do Campus Campos dos Goytacazes; dez por cento do colegiado constituído por representantes dos técnico-administrativos; dez por cento do colegiado constituído por representantes dos docentes; vinte por cento do colegiado constituído por representantes dos discentes.

Competências do CEPE: estabelecer diretrizes, coordenar e supervisionar todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão; atuar como instância recursal em matérias de ensino, pesquisa e extensão; estabelecer normas acadêmicas gerais; elaborar e aprovar o Projeto Pedagógico Institucional; apreciar propostas dos CEPEAs de criação ou suspensão de cursos de graduação e de pós-graduação; elaborar e aprovar o Calendário Escolar; aprovar revalidação de diplomas estrangeiros de graduação e de pós-graduação; aprovar a distribuição de vagas de docentes; aprovar normas de concursos públicos e outros processos seletivos para docentes; homologar parecer do CEPEA sobre resultado de concurso público para docentes; traçar normas para projetos pedagógicos de cursos em todos os níveis de ensino oferecidos pela Universidade; opinar sobre convênios de interesse para o ensino, a pesquisa e a extensão entre a Universidade e outras instituições; organizar, em sessão conjunta com o CONSU, a escolha do Reitor e do Vice-Reitor, de acordo com a legislação vigente e o previsto neste Regimento; aprovar medidas destinadas a solucionar questões de natureza didática e científica; elaborar e aprovar seu próprio Regimento; fixar normas e aprovar o Regimento dos CEPEAs; propor ao CONSU de qual CEPEA cada coordenação de curso de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* deve participar, a partir de propostas dos CONSUNIs; aprovar o regulamento de atividades de graduação e de pós-graduação; fixar normas de afastamento para capacitação; fixar normas sobre o funcionamento da graduação e da pós-graduação; aprovar novos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, bem como as suas respectivas matrizes curriculares e reestruturações.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DE ÁREA- CEPEA

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área – CEPEA – é o órgão superior responsável por estabelecer a política acadêmica de acordo com cada área de conhecimento, deliberando sobre os assuntos relativos a atividades de ensino, pesquisa e extensão da área, nos limites das normas estabelecidas pelo CEPE.

A UFRRJ dispõe de cinco CEPEAs que abrangem as áreas de Ciências Agrárias (CEPEA-CA); Ciências Biológicas e da Saúde (CEPEA-CBS); Ciências Exatas, da Terra e Engenharias (CEPEA-CETE); Ciências Humanas, Letras e Artes (CEPEA-CHLA); e Ciências Sociais Aplicadas (CEPEA-CSA).

Composição: Diretores dos Institutos que têm curso de graduação ou de pós-graduação *stricto sensu* na área; Coordenadores dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* da área; dez por cento do colegiado constituído por docentes dos cursos da área; vinte por cento do colegiado constituído por discentes dos cursos da área; dez por cento do colegiado constituído por técnico-administrativos das coordenações de cursos da área.

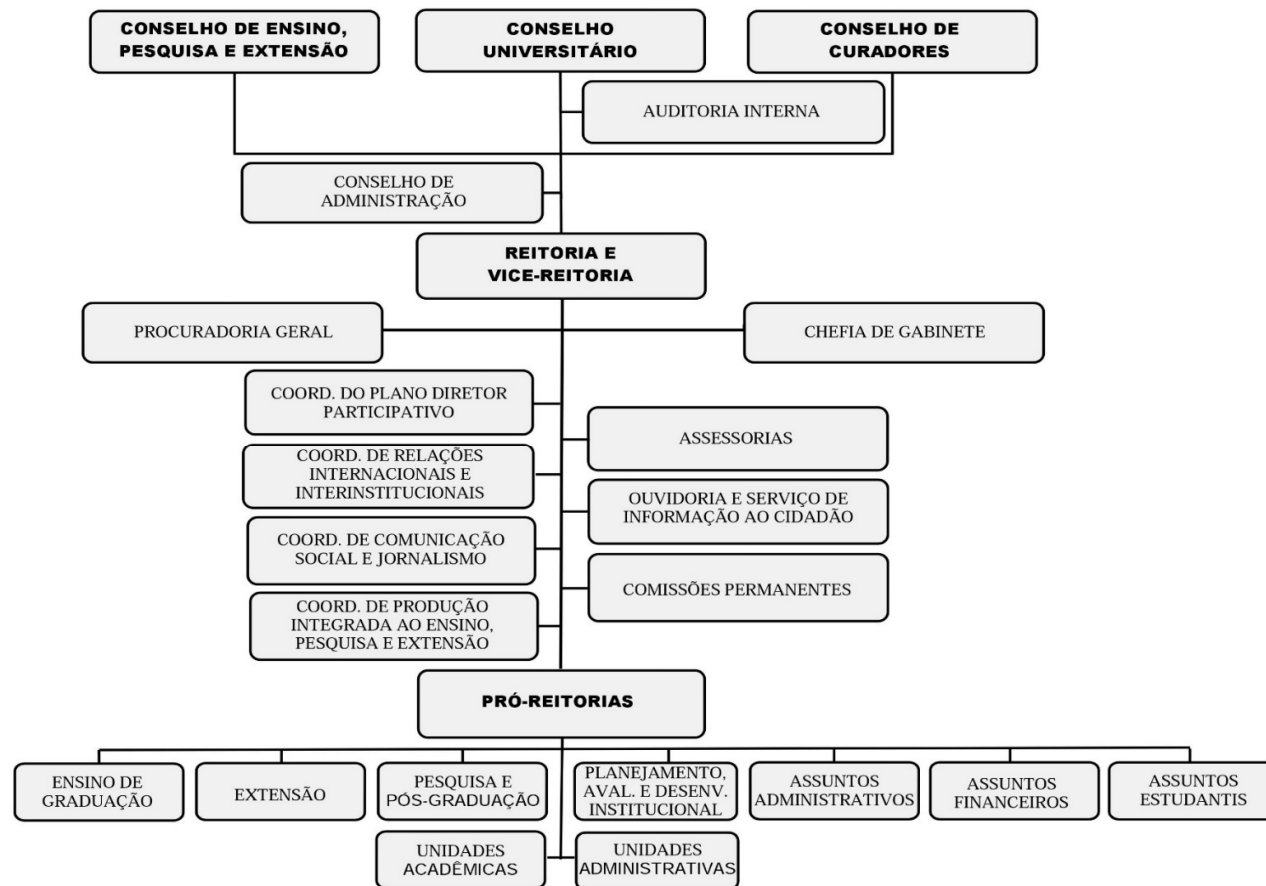
Competências do CEPEA: estabelecer a política acadêmica, coordenar, supervisionar e deliberar sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão da área; estabelecer normas acadêmicas da área, em consonância com as diretrizes emanadas do CEPE; avaliar, para encaminhamento ao CEPE, propostas de criação e suspensão de cursos de graduação e de pós-graduação da área; avaliar e emitir parecer sobre os Projetos Pedagógicos de Cursos da área e suas matrizes curriculares para encaminhamento ao CEPE; avaliar, propor e emitir parecer sobre convênios, ajustes, acordos e outras formas de colaboração universitária na área; aprovar bancas de concurso público para docentes da área, encaminhadas pelos CONSUNIs; aprovar o resultado de concurso público para docentes da área; aprovar normas gerais de acesso aos cursos de pós-graduação da área, a partir de proposta elaborada pelo Colegiado do Curso; aprovar pedidos de afastamento por mais de trinta dias para capacitação de servidores do quadro permanente; acompanhar, traçar as diretrizes de avaliação e supervisionar os cursos e programas da área.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CAD

O Conselho de Administração – CAD – é o órgão consultivo responsável pela ampliação dos debates relacionados à política administrativa e financeira da Instituição, bem como pela apresentação de soluções para temas da mesma natureza.

Composição: Reitor; Vice-Reitor; Pró-Reitores; representantes de unidades administrativas e dos Conselhos de Administração de Campus; vinte por cento do colegiado constituído por representantes discentes; convidados, a critério da Reitoria.

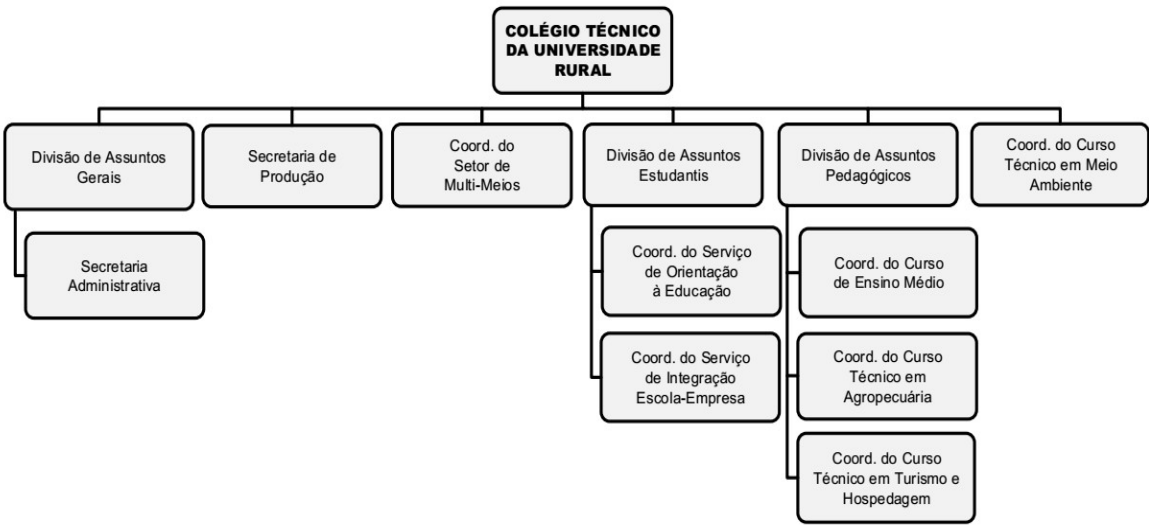
ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



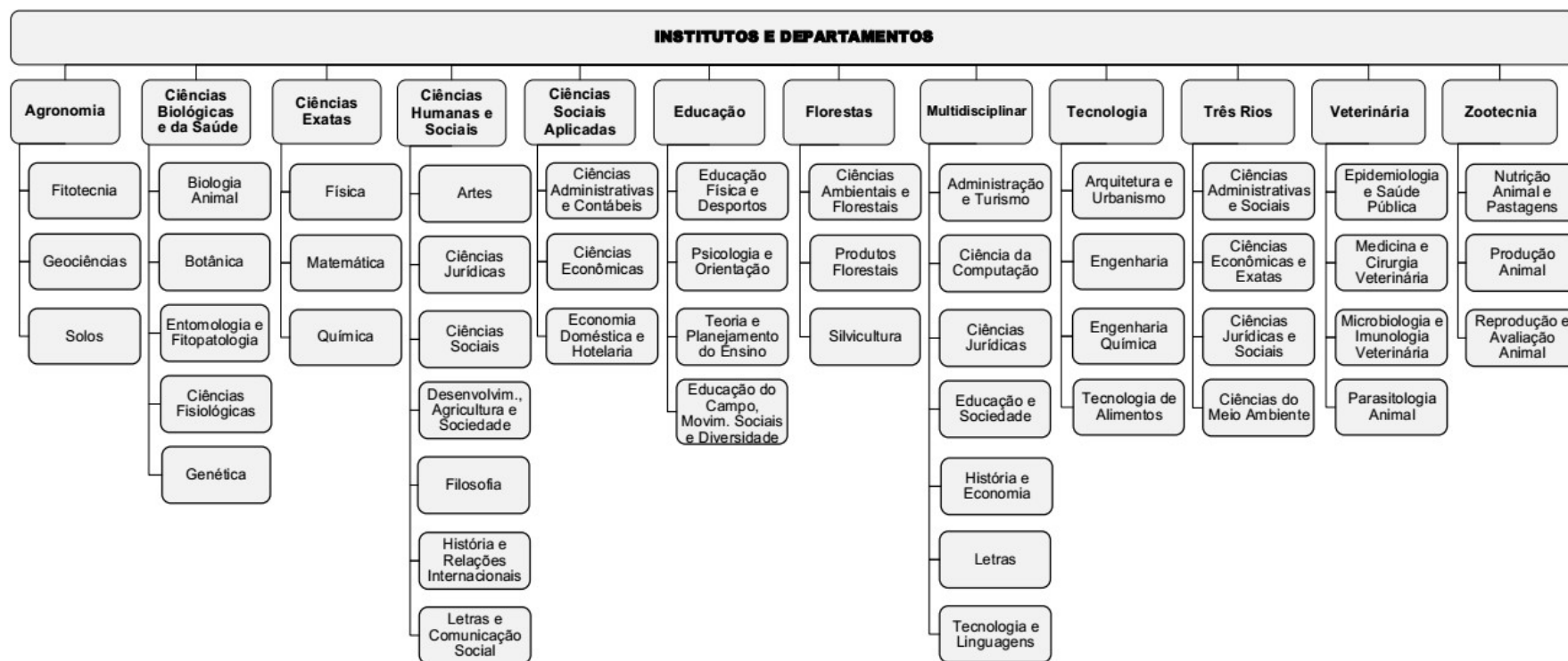
OrganogramaUnidadesAcadêmicas-CAIC



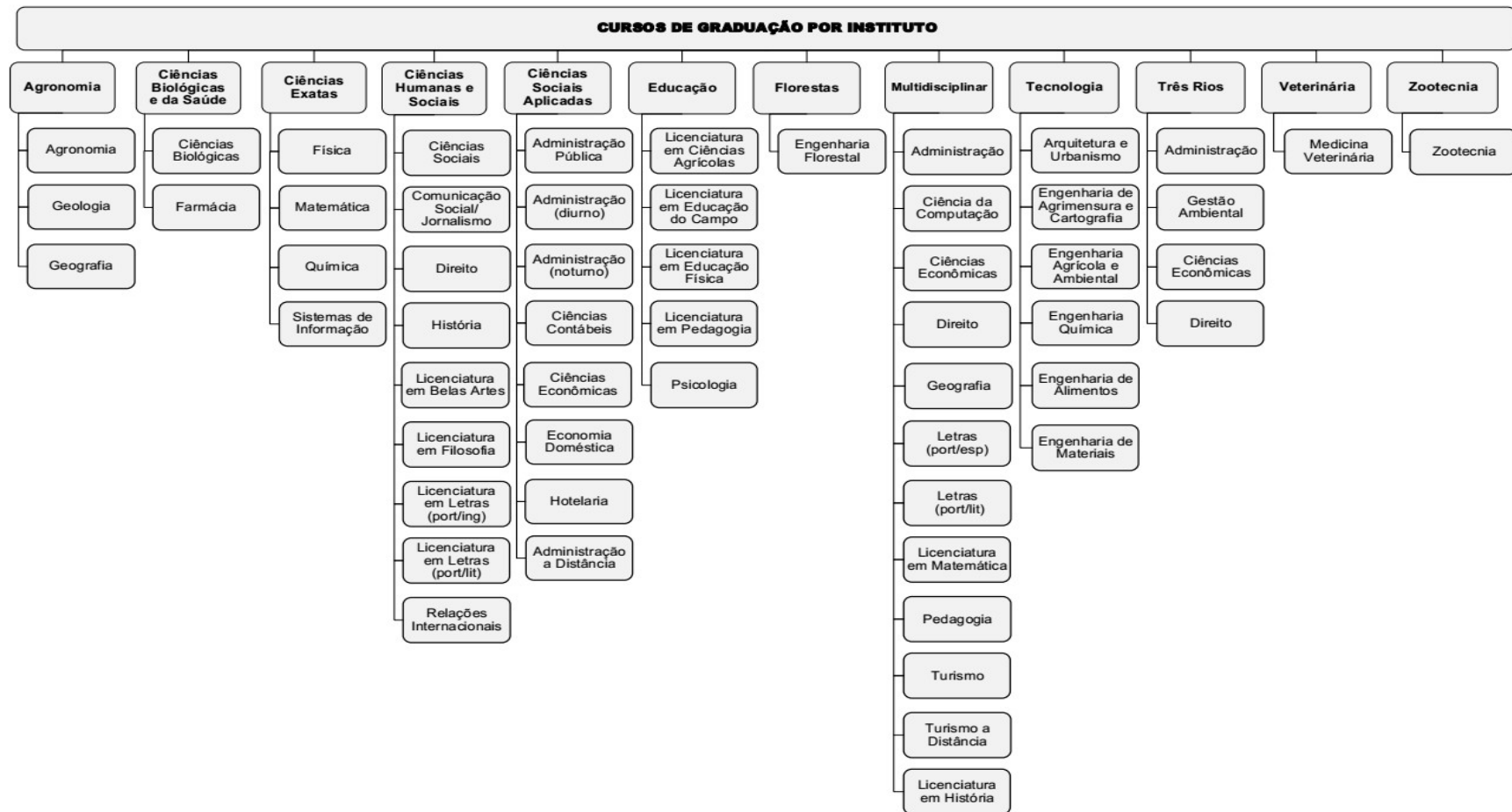
OrganogramaUnidadesAcadêmicas-CTUR



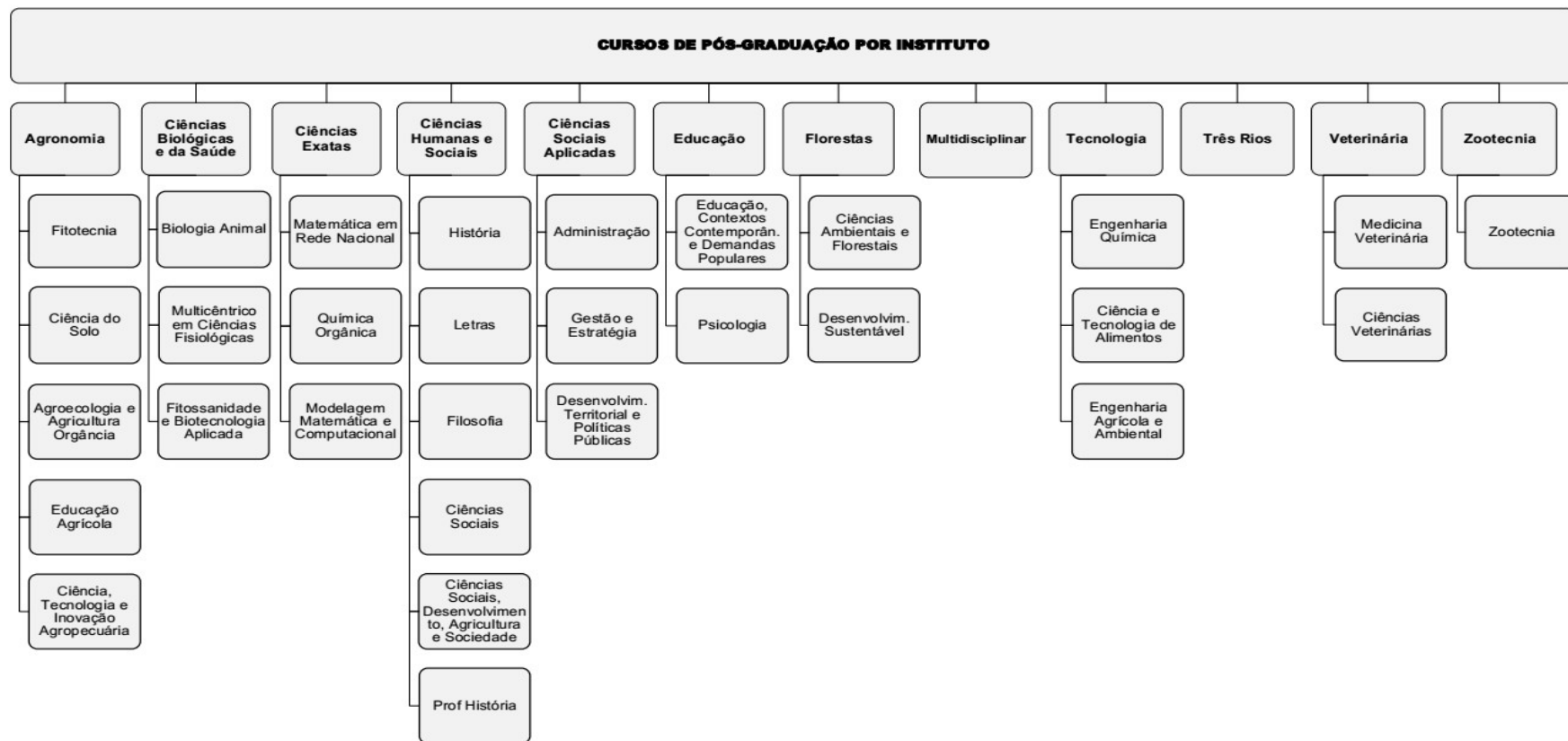
Acadêmicas–DepartamentosporInstitutos



Cursos de Graduação por Instituto



Cursos de Pós-Graduação por Instituto



CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

GRADUAÇÃO

| Campus Seropédica | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|-------|-------------|-------------|-------------|-----------|-------------|-------------|---------------------|-------------|-----------|-----------|------|
| CURSOS | Turno | Modalidades | Vagas Novas | | | | | Vagas Remanescentes | | | | |
| | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Administração (diurno) | B | I | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 12 | 9 | 11 | 11 | 15 |
| Administração (noturno) | B | N | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 21 | 19 | 9 | 6 | 14 |
| Administração Pública | B | N | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 1 | 3 | 7 | 11 | 1 |
| Agronomia | B | I | 150 | 150 | 150 | 150 | 150 | 20 | 18 | 11 | 15 | 16 |
| Arquitetura e Urbanismo | B | I | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 6 | 7 | 2 | 4 | 0 |
| Belas Artes | L | N/V | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 3 | 2 | 4 | 1 | 4 |
| Ciências Agrícolas | L | I | 70 | 70 | 70 | 70 | 70 | 7 | 4 | 2 | 8 | 8 |
| Ciências Biológicas | B/L | I | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 14 | 16 | 15 | 18 | 14 |
| Ciências Contábeis | B | N | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 5 | 10 | 7 | 7 | 3 |
| Ciências Econômicas | B | M | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 18 | 11 | 13 | 19 | 8 |
| Ciências Sociais | B/L | V | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 8 | 12 | 10 | 12 | 10 |
| Comunicação Social/Jornalismo | B | N | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 8 | 8 | 6 | 1 | 2 |
| Direito | B | N | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 30 | 12 | 4 | 27 | 4 |
| Economia Doméstica | B/L | I | 40 | 40 | 40 | não aparece | não aparece | 8 | 10 | 5 | 3 | 2 |
| Educação do Campo | L | V | não aparece | não aparece | em branco | 80 | 80 | não aparece | não aparece | em branco | em branco | 0 |
| Educação Física | L | I | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | 11 | 5 | 8 | 9 | 14 |
| Engenharia Agrícola | B | I | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 4 | 1 | 5 | 6 | 3 |
| Engenharia de Agrimensura | B | I | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 6 | 9 | 10 | 4 | 3 |
| Engenharia de Alimentos | B | I | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 2 | em branco | em branco | 3 | 2 |
| Engenharia de Materiais | B | I | 40 | 60 | 60 | 60 | 60 | em branco | 1 | em branco | 5 | 3 |
| Engenharia Florestal | B | I | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 11 | 4 | 4 | 4 | 15 |

| | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|-----|---|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Engenharia Química | B | I | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 6 | 21 | 2 | 6 | 1 |
| Farmácia | B | I | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 2 | 1 | 3 | 1 | 1 |
| Filosofia | L | N | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 3 | 3 | 6 | 9 | 4 |
| Física | L | I | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 6 | 1 | 2 | 3 | 1 |
| Geografia | B/L | V | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 4 | 4 | 16 | 10 | 16 |
| Geologia | B | I | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 6 | 4 | 2 | 3 | 3 |
| História (Noturno) | B/L | N | 40 | 40 | 40 | 60 | 60 | 8 | 1 | 1 | 7 | 7 |
| História (Vespertino) | B/L | V | 80 | 80 | 80 | 60 | 60 | 6 | 5 | 6 | 6 | 4 |
| Hotelaria | B | N | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 1 | | 3 | 5 | 3 |
| Letras - Português | L | N | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 4 | 7 | 13 | 7 | 2 |
| Letras - Português / Inglês | L | N | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 6 | 3 | 4 | 2 | 7 |
| Matemática | B/L | I | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 13 | 8 | 7 | 6 | 5 |
| Medicina Veterinária | B | I | 140 | 140 | 140 | 140 | 140 | 18 | 13 | 15 | 15 | 6 |
| Pedagogia | L | N | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 6 | 5 | 5 | 1 | 6 |
| Psicologia | B | I | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | em branco | 5 | 1 | 8 | 7 |
| Química (Integral) | B/L | I | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 5 | 4 | 10 | 4 | 8 |
| Química (Noturno) | B/L | N | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 8 | 6 | 8 | 9 | 3 |
| Relações Internacionais | B | N | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 2 | 3 | 10 | 2 | 2 |
| Serviço Social | L/B | I | | | | 40 | 40 | não aparece | não aparece | não aparece | não aparece | não aparece |
| Sistemas de Informação | B | V | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 3 | 2 | 1 | 1 | 1 |
| Zootecnia | B | I | 110 | 110 | 110 | 110 | 110 | 11 | 4 | 4 | 7 | 5 |
| Total do Campus de Seropédica | | | 2.565 | 2.585 | 2.585 | 2.665 | 2665 | 313 | 261 | 252 | 286 | 233 |

| Campus Nova Iguaçu | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|-------|-------------|---------------------|-------|-------|-------|-------|---------------------|------|------|------|------|
| CURSOS | Turno | Modalidades | Vagas Novas | | | | | Vagas Remanescentes | | | | |
| | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Administração | B | N | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 24 | 10 | 37 | 32 | 13 |
| Ciência da Computação | B | V | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 4 | 1 | 2 | 1 | 2 |
| Ciências Econômicas | B | N | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 19 | 14 | 15 | 20 | 17 |
| Direito | B | M | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 | 26 | 9 | 11 | 6 | 19 |
| Geografia | L | M | 40 | 50 | 50 | 50 | 50 | 3 | 1 | 1 | 2 | 1 |
| História | L | N | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 11 | 3 | 11 | 11 | 11 |
| Letras - Português/Espanhol | L | M | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | em branco | 0 | 4 | 5 | 2 |
| Letras - Português | L | M | 50 | 50 | 50 | 50 | 45 | 3 | 3 | 6 | 1 | 3 |
| Matemática | B/L | N | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 13 | 3 | 9 | 6 | 8 |
| Pedagogia | L | N | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 14 | 8 | 13 | 15 | 7 |
| Turismo | B | N | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 13 | 4 | 12 | 12 | 13 |
| Total do Campus Nova Iguaçu | | | 755 | 765 | 765 | 765 | 760 | 130 | 56 | 121 | 111 | 96 |
| Campus Três Rios | | | | | | | | | | | | |
| CURSOS | Turno | Modalidades | Vagas Remanescentes | | | | | Vagas Remanescentes | | | | |
| | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Administração | B | N | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 19 | 9 | 8 | 1 | 11 |
| Ciências Econômicas | B | N | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 20 | 6 | 4 | 3 | 7 |
| Direito | B | N | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 19 | 9 | 2 | 0 | 3 |
| Gestão Ambiental | B | I | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 2 | 2 | 1 | 0 | 1 |
| Total do Campus Três Rios | | | 190 | 190 | 190 | 190 | 190 | 60 | 26 | 15 | 4 | 22 |
| TOTAL DO ENSINO PRESENCIAL | | | 3.510 | 3.540 | 3.540 | 3.620 | 3.615 | 503 | 343 | 388 | 401 | 351 |

ENSINO PRESENCIAL

| Campus Seropédica | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|-------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|------|------|------|------|-------------|------|------|------|------|
| Cursos de Graduação | Turno | Modalidades | Ingressantes | | | | | Matriculados | | | | | Concluintes | | | | |
| | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Administração (diurno) | B | I | 106 | 96 | 90 | 87 | 90 | 321 | 325 | 340 | 323 | 318 | 66 | 43 | 80 | 66 | 49 |
| Administração (noturno) | B | N | 68 | 62 | 45 | 45 | 45 | 207 | 193 | 203 | 183 | 183 | 45 | 25 | 29 | 38 | 25 |
| Administração Pública | B | N | 47 | 47 | 44 | 44 | 45 | 81 | 100 | 144 | 165 | 172 | 0 | 0 | 8 | 10 | 22 |
| Agronomia | B | I | 156 | 164 | 150 | 148 | 150 | 633 | 648 | 682 | 686 | 677 | 77 | 66 | 77 | 78 | 79 |
| Arquitetura e Urbanismo | B | I | 56 | 57 | 50 | 47 | 48 | 191 | 210 | 236 | 249 | 267 | 14 | 13 | 18 | 18 | 22 |
| Belas Artes | L | N/V | 50 | 46 | 48 | 50 | 50 | 153 | 184 | 230 | 245 | 255 | 1 | 4 | 8 | 21 | 22 |
| Ciências Agrícolas | L | I | 75 | 75 | 69 | 70 | 69 | 138 | 127 | 137 | 135 | 142 | 20 | 7 | 5 | 6 | 5 |
| Ciências Biológicas | B/L | I | 81 | 73 | 60 | 59 | 60 | 226 | 234 | 264 | 276 | 279 | 29 | 31 | 34 | 27 | 44 |
| Ciências Contábeis | B | N | 50 | 56 | 45 | 45 | 43 | 94 | 118 | 160 | 179 | 194 | 0 | 0 | 9 | 10 | 17 |
| Ciências Econômicas | B | M | 100 | 96 | 88 | 86 | 90 | 325 | 318 | 313 | 367 | 368 | 40 | 27 | 20 | 50 | 33 |
| Ciências Sociais | B/L | V | 83 | 91 | 80 | 79 | 78 | 186 | 187 | 264 | 271 | 272 | 7 | 6 | 20 | 31 | 22 |
| Comunicação Social/Jornalismo | B | N | 52 | 53 | 45 | 45 | 45 | 116 | 152 | 184 | 190 | 203 | 0 | 0 | 16 | 12 | 17 |
| Direito | B | N | 77 | 56 | 44 | 45 | 45 | 162 | 180 | 206 | 233 | 228 | 0 | 15 | 8 | 21 | 33 |
| Economia Doméstica | B/L | I | 44 | 45 | 40 | não aparece | não aparece | 97 | 80 | 79 | 37 | 9 | 15 | 19 | 8 | 4 | 5 |
| Educação do Campo | | | não aparece | não aparece | não aparece | 53 | 113 | 60 | 26 | 52 | 79 | 164 | 0 | 0 | 45 | 0 | 0 |
| Educação Física | L | I | 120 | 121 | 119 | 120 | 120 | 470 | 453 | 503 | 526 | 559 | 51 | 48 | 21 | 42 | 43 |
| Engenharia Agrícola | B | I | 54 | 51 | 50 | 49 | 46 | 137 | 151 | 190 | 194 | 183 | 8 | 2 | 7 | 14 | 14 |
| Engenharia de Agrimensura | B | I | 51 | 58 | 50 | 48 | 50 | 177 | 187 | 205 | 219 | 235 | 17 | 21 | 10 | 11 | 11 |
| Engenharia de Alimentos | B | I | 60 | 60 | 60 | 58 | 60 | 207 | 213 | 245 | 253 | 265 | 16 | 10 | 15 | 20 | 22 |
| Engenharia de Materiais | B | I | 41 | 61 | 59 | 59 | 59 | 75 | 95 | 127 | 168 | 195 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 |
| Engenharia Florestal | B | I | 97 | 94 | 90 | 87 | 89 | 387 | 399 | 414 | 408 | 414 | 43 | 50 | 50 | 47 | 44 |
| Engenharia Química | B | I | 113 | 118 | 100 | 98 | 99 | 425 | 460 | 494 | 494 | 487 | 41 | 51 | 42 | 59 | 62 |
| Farmácia | B | I | 61 | 60 | 60 | 59 | 60 | 81 | 114 | 154 | 184 | 208 | 0 | 0 | 0 | 1 | 11 |
| Filosofia | L | N | 47 | 47 | 45 | 45 | 47 | 120 | 115 | 125 | 126 | 136 | 3 | 13 | 17 | 14 | 9 |
| Física | L | I | 62 | 60 | 60 | 59 | 60 | 158 | 148 | 174 | 166 | 166 | 9 | 9 | 7 | 18 | 6 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-----|---|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| Geografia | B/L | V | 42 | 43 | 40 | 39 | 40 | 112 | 132 | 157 | 152 | 163 | 2 | 6 | 19 | 32 | 29 |
| Geologia | B | I | 43 | 43 | 40 | 39 | 40 | 177 | 183 | 228 | 199 | 208 | 22 | 27 | 19 | 19 | 33 |
| História (Noturno) | B/L | N | 45 | 44 | 40 | 60 | 60 | 146 | 250 | 165 | 146 | 180 | 21 | 16 | 21 | 12 | 9 |
| História (Vespertino) | B/L | V | 82 | 81 | 79 | 59 | 60 | 217 | 128 | 295 | 313 | 281 | 5 | 18 | 17 | 29 | 32 |
| Hotelaria | B | N | 61 | 60 | 60 | 58 | 60 | 118 | 143 | 183 | 207 | 210 | 0 | 0 | 6 | 8 | 9 |
| Letras - Português | L | N | 55 | 56 | 50 | 50 | 49 | 128 | 141 | 177 | 188 | 195 | 0 | 5 | 12 | 15 | 13 |
| Letras - Português / Inglês | L | N | 56 | 54 | 50 | 48 | 48 | 115 | 133 | 158 | 165 | 180 | 0 | 13 | 12 | 8 | 19 |
| Matemática | B/L | I | 111 | 105 | 100 | 94 | 100 | 234 | 232 | 273 | 265 | 275 | 18 | 19 | 18 | 27 | 11 |
| Medicina Veterinária | B | I | 154 | 153 | 141 | 140 | 140 | 599 | 633 | 668 | 675 | 706 | 95 | 70 | 115 | 80 | 100 |
| Pedagogia | L | N | 44 | 43 | 40 | 40 | 40 | 140 | 136 | 150 | 141 | 141 | 14 | 16 | 20 | 24 | 19 |
| Psicologia | B | I | 45 | 51 | 45 | 44 | 44 | 100 | 130 | 182 | 198 | 205 | 0 | 0 | 0 | 29 | 33 |
| Química (Integral) | B/L | I | 46 | 44 | 40 | 40 | 40 | 160 | 144 | 135 | 121 | 129 | 25 | 22 | 26 | 14 | 10 |
| Química (Noturno) | B/L | N | 47 | 46 | 40 | 40 | 40 | 146 | 133 | 152 | 148 | 135 | 12 | 10 | 17 | 10 | 12 |
| Relações Internacionais | B | N | 86 | 87 | 80 | 79 | 79 | 185 | 228 | 279 | 307 | 326 | 0 | 12 | 23 | 37 | 39 |
| Serviço Social | L/B | I | não aparece | não aparece | não aparece | 40 | 40 | não aparece | não aparece | não aparece | 22 | 62 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sistemas de Informação | B | V | 32 | 32 | 27 | 30 | 29 | 68 | 84 | 107 | 127 | 125 | 0 | 0 | 0 | 11 | 7 |
| Zootecnia | B | I | 114 | 113 | 108 | 108 | 108 | 348 | 330 | 359 | 353 | 362 | 61 | 22 | 29 | 16 | 21 |
| Total do Campus Seropédica | | | 2.814 | 2.802 | 2.571 | 2.593 | 2.678 | 8.212 | 8.567 | 9.781 | 10.075 | 10.449 | 777 | 716 | 908 | 989 | 1020 |

| Campus Nova Iguaçu | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|-------|-------------|--------------|-------|-------|-------|-------|--------------|--------|--------|--------|--------|-------------|------|-------|-------|-------|
| Cursos de Graduação | Turno | Modalidades | Ingressantes | | | | | Matriculados | | | | | Concluintes | | | | |
| | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Administração | B | N | 104 | 96 | 90 | 89 | 89 | 422 | 388 | 417 | 410 | 411 | 76 | 53 | 50 | 49 | 43 |
| Ciência da Computação | B | V | 63 | 61 | 60 | 59 | 60 | 116 | 136 | 195 | 224 | 236 | 0 | 0 | 7 | 9 | 7 |
| Ciências Econômicas | B | N | 114 | 99 | 89 | 88 | 89 | 375 | 373 | 427 | 408 | 393 | 12 | 21 | 38 | 45 | 21 |
| Direito | B | M | 80 | 66 | 55 | 55 | 55 | 165 | 199 | 213 | 239 | 260 | 0 | 19 | 23 | 32 | 5 |
| Geografia | L | M | 40 | 49 | 50 | 50 | 50 | 78 | 104 | 144 | 169 | 185 | 0 | 0 | 10 | 11 | 8 |
| História | L | N | 129 | 80 | 78 | 81 | 76 | 333 | 325 | 364 | 374 | 380 | 24 | 31 | 22 | 24 | 15 |
| Letras - Português/Espanhol | L | M | 82 | 50 | 49 | 50 | 48 | 148 | 167 | 188 | 186 | 190 | 0 | 15 | 21 | 19 | 14 |
| Letras - Português | L | M | 62 | 52 | 50 | 47 | 48 | 142 | 156 | 196 | 202 | 204 | 0 | 8 | 13 | 19 | 21 |
| Matemática | B/L | N | 84 | 82 | 70 | 79 | 79 | 252 | 217 | 257 | 262 | 264 | 8 | 17 | 16 | 16 | 11 |
| Pedagogia | L | N | 83 | 133 | 79 | 78 | 80 | 371 | 384 | 425 | 386 | 424 | 28 | 32 | 100 | 54 | 25 |
| Turismo | B | N | 86 | 82 | 77 | 80 | 80 | 325 | 340 | 421 | 354 | 322 | 38 | 20 | 34 | 53 | 35 |
| Total do Campus Nova Iguaçu | | | 927 | 850 | 747 | 756 | 754 | 2724 | 2788 | 3245 | 3213 | 3266 | 186 | 216 | 334 | 331 | 205 |
| Campus Três Rios | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Cursos de Graduação | Turno | Modalidades | Ingressantes | | | | | Matriculados | | | | | Concluintes | | | | |
| | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Administração | B | N | 72 | 67 | 60 | 58 | 60 | 196 | 217 | 249 | 267 | 283 | 28 | 17 | 21 | 24 | 9 |
| Ciências Econômicas | B | N | 44 | 45 | 45 | 43 | 4 | 147 | 135 | 158 | 150 | 143 | 15 | 5 | 8 | 20 | 16 |
| Direito | B | N | 63 | 54 | 45 | 45 | 45 | 159 | 193 | 201 | 204 | 202 | 0 | 18 | 18 | 39 | 14 |
| Gestão Ambiental | B | I | 40 | 42 | 38 | 33 | 39 | 82 | 110 | 128 | 135 | 142 | 0 | 5 | 15 | 10 | 14 |
| Total do Campus Três Rios | | | 219 | 208 | 188 | 179 | 148 | 583 | 655 | 736 | 755 | 770 | 43 | 45 | 62 | 93 | 53 |
| TOTAL DO ENSINO PRESENCIAL | | | 3.960 | 3.860 | 3.506 | 3.528 | 3.580 | 11.519 | 12.010 | 13.762 | 14.042 | 14.485 | 1.006 | 977 | 1.304 | 1.413 | 1.278 |

ENSINO A DISTÂNCIA

| Curso de Administração | | | | | | | |
|---------------------------------|-------|-------------|-------------|-------|-------|-------|-------|
| Polos | Turno | Modalidades | Vagas Novas | | | | |
| | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Angra dos Reis | B | EAD | 108 | 114 | 114 | 114 | 114 |
| Barra do Pira | B | EAD | 102 | 104 | 104 | 104 | 104 |
| Cantagalo | B | EAD | 102 | 104 | 104 | 104 | 104 |
| Itaperuna | B | EAD | 107 | 110 | 110 | 110 | 110 |
| Macaé | B | EAD | 102 | 104 | 104 | 104 | 104 |
| Magé | B | EAD | 102 | 104 | 104 | 104 | 104 |
| Petrópolis | B | EAD | | | 52 | 104 | 104 |
| Piraí | B | EAD | 104 | 102 | 102 | 102 | 102 |
| Resende | B | EAD | 103 | 106 | 106 | 106 | 106 |
| Rio das Flores | B | EAD | 37 | 44 | 44 | 44 | 44 |
| Rocinha | B | EAD | 52 | 104 | 104 | 104 | 104 |
| São Fidélis | B | EAD | 106 | 112 | 112 | 112 | 112 |
| São Gonçalo | B | EAD | 102 | 104 | 104 | 104 | 104 |
| Saquarema | B | EAD | 103 | 106 | 106 | 106 | 106 |
| Total do Curso de Administração | | | 1.230 | 1.318 | 1.370 | 1.422 | 1.422 |
| Curso de Turismo | | | | | | | |
| Polos | Turno | Modalidades | Vagas Novas | | | | |
| | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Angra dos Reis | L | EAD | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| Resende | L | EAD | 105 | 108 | 108 | 108 | 108 |
| São Gonçalo | L | EAD | 102 | 104 | 104 | 104 | 104 |
| Saquarema | L | EAD | 49 | 98 | 98 | 98 | 98 |
| Total do Curso de Turismo | | | 356 | 410 | 410 | 410 | 410 |
| TOTAL DO ENSINO À DISTÂNCIA | | | 1.586 | 1.728 | 1.780 | 1.832 | 1.832 |

| Curso de Administração | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|-------|-------------|--------------|-------|-------|-------|-------|--------------|-------|-------|-------|-------|-------------|------|------|------|------|
| Polos | Turno | Modalidades | Ingressantes | | | | | Matriculados | | | | | Concluintes | | | | |
| | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Angra dos Reis | B | EAD | 104 | 113 | 108 | 105 | 113 | 335 | 391 | 429 | 454 | 487 | 12 | 3 | 4 | 4 | 4 |
| Barra do Pira | B | EAD | 98 | 103 | 102 | 102 | 102 | 76 | 169 | 257 | 329 | 393 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cantagalo | B | EAD | 101 | 102 | 103 | 101 | 104 | 85 | 175 | 267 | 344 | 403 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 |
| Itaperuna | B | EAD | 104 | 107 | 111 | 108 | 109 | 333 | 366 | 405 | 447 | 479 | 7 | 6 | 6 | 5 | 2 |
| Macaé | B | EAD | 101 | 107 | 104 | 104 | 104 | 92 | 194 | 287 | 348 | 396 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Magé | B | EAD | 105 | 104 | 104 | 106 | 104 | 325 | 373 | 412 | 462 | 506 | 5 | 8 | 8 | 7 | 2 |
| Piraí | B | EAD | 101 | 102 | 97 | 105 | 104 | 335 | 374 | 404 | 438 | 464 | 18 | 5 | 11 | 6 | 2 |
| Resende | B | EAD | 106 | 108 | 101 | 106 | 106 | 332 | 377 | 418 | 470 | 507 | 4 | 10 | 6 | 9 | 2 |
| Rio das Flores | B | EAD | 34 | 40 | 44 | 40 | 43 | 95 | 109 | 140 | 161 | 178 | 1 | 5 | 1 | 2 | 0 |
| Rocinha | B | EAD | 118 | 108 | 114 | 115 | 111 | 119 | 220 | 328 | 405 | 463 | 0 | 7 | 0 | 0 | 1 |
| São Fidélis | B | EAD | 100 | 108 | 107 | 111 | 111 | 303 | 349 | 401 | 445 | 476 | 5 | 11 | 5 | 4 | 3 |
| São Gonçalo | B | EAD | 120 | 121 | 117 | 115 | 105 | 367 | 443 | 499 | 545 | 570 | 2 | 18 | 11 | 10 | 10 |
| Saquarema | B | EAD | 97 | 104 | 107 | 103 | 107 | 342 | 379 | 408 | 437 | 486 | 9 | 6 | 14 | 5 | 8 |
| Total do Curso de Administração | | | 1.289 | 1.327 | 1.319 | 1.321 | 1.323 | 3.136 | 3.916 | 4.651 | 5.281 | 5.806 | 63 | 83 | 66 | 52 | 34 |
| Curso de Turismo | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Polos | Turno | Modalidades | Ingressantes | | | | | Matriculados | | | | | Concluintes | | | | |
| | | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Angra dos Reis | L | EAD | 92 | 82 | 75 | 55 | 59 | 277 | 322 | 347 | 353 | 347 | 1 | 4 | 4 | 3 | 12 |
| Resende | L | EAD | 75 | 84 | 50 | 55 | 41 | 247 | 299 | 303 | 284 | 254 | 1 | 5 | 4 | 7 | 11 |
| São Gonçalo | L | EAD | 105 | 106 | 81 | 94 | 94 | 284 | 349 | 391 | 409 | 426 | 1 | 5 | 9 | 18 | 22 |
| Saquarema | L | EAD | 94 | 97 | 66 | 68 | 59 | 270 | 320 | 343 | 336 | 320 | 1 | 8 | 11 | 18 | 20 |
| Total do Curso de Turismo | | | 366 | 369 | 272 | 272 | 253 | 1.077 | 1.288 | 1.382 | 1.381 | 1.347 | 4 | 22 | 28 | 46 | 65 |
| Total do Ensino à Distância | | | 1.655 | 1.696 | 1.591 | 1.593 | 1.576 | 4.213 | 5.204 | 6.033 | 6.662 | 7.152 | 67 | 105 | 94 | 98 | 99 |

PÓS-GRADUAÇÃO

| Cursos de Mestrado - | Ano de Criação | Ingressantes | | | | | Matriculados | | | | | Concluintes | | | | |
|---|----------------|--------------|------|------|------|------|---------------------------|---------------------------|------|------|------|---------------------------|---------------------------|------|------|------|
| | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Administração (passou a ter dados em 2014) | | | | 0 | 14 | 17 | sem referência no RG 2012 | sem referência no RG 2013 | 4 | 22 | 36 | sem referência no RG 2012 | sem referência no RG 2013 | 0 | 0 | 8 |
| Agricultura Orgânica | | 21 | 0 | 26 | 26 | 29 | 58 | 24 | 41 | 51 | 70 | 10 | 7 | 18 | 3 | 21 |
| Biologia Animal | | 12 | 14 | 1 | 13 | 8 | 33 | 35 | 14 | 32 | 30 | 9 | 16 | 4 | 8 | 10 |
| Ciências Fisiológicas (criado em 2013) | | | 5 | 4 | 7 | 3 | sem referência no RG 2012 | 3 | 9 | 13 | 12 | sem referência no RG 2012 | 0 | 0 | 5 | 4 |
| Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (Em 2012 aparece como Ciências Fisiológicas/Multicêntrico) | | 5 | 2 | 1 | | 0 | 12 | 8 | 6 | 2 | 1 | 7 | 2 | 5 | 2 | 1 |
| Ciência do Solo | | 21 | 7 | 15 | 9 | 16 | 46 | 36 | 31 | 27 | 31 | 20 | 16 | 20 | 9 | 12 |
| Ciência e Tecnologia de Alimentos | | 17 | 12 | 16 | 19 | 17 | 67 | 53 | 46 | 45 | 43 | 32 | 27 | 15 | 19 | 14 |
| Ciências Ambientais e Florestais | | 28 | 17 | 17 | 17 | 8 | 50 | 44 | 42 | 41 | 41 | 24 | 15 | 18 | 12 | 16 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|----|----|----|----|----|---------------------------|---------------------------|-----|-----|-----|---------------------------|---------------------------|----|----|----|
| Ciências Veterinárias | | 16 | 13 | 13 | 13 | 20 | 43 | 37 | 32 | 31 | 38 | 23 | 16 | 16 | 13 | 14 |
| Desenvolv., Agricultura e Sociedade | | 21 | 26 | 15 | 14 | 17 | 54 | 64 | 57 | 44 | 42 | 12 | 18 | 21 | 24 | 13 |
| Educação | | | | | 32 | | 64 | 74 | 85 | 83 | 83 | 18 | 18 | 31 | 27 | 33 |
| Educação Agrícola (até 2015 era chamado de Educação Profissional Agrícola e a partir de 2015 passa para Educação Agrícola) | | 35 | 79 | 47 | 52 | 81 | 169 | 161 | 105 | 196 | 177 | 51 | 62 | 30 | 63 | 74 |
| Engenharia Química | | 30 | 22 | 26 | 33 | 31 | 51 | 35 | 43 | 54 | 59 | 8 | 16 | 4 | 15 | 17 |
| Engenharia Agrícola e Ambiental (aparece em 2014) | | 39 | | 2 | 13 | 31 | sem referência no RG 2012 | sem referência no RG 2013 | 7 | 26 | 29 | sem referência no RG 2012 | sem referência no RG 2013 | 0 | 0 | 9 |
| Filosofia (aparece em 2014) | | | | 10 | 14 | 12 | sem referência no RG 2012 | sem referência no RG 2013 | 10 | 24 | 32 | sem referência no RG 2012 | sem referência no RG 2013 | 0 | 0 | 11 |
| Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada | | 5 | 3 | 6 | 7 | 12 | 15 | 12 | 12 | 13 | 21 | 6 | 5 | 6 | 4 | 3 |
| Fitotecnia | | 14 | 13 | 12 | 14 | 10 | 33 | 32 | 32 | 33 | 31 | 13 | 11 | 12 | 13 | 9 |
| História | | 13 | 35 | 24 | 21 | 34 | 47 | 37 | 71 | 43 | 74 | 7 | 11 | 16 | 28 | 20 |
| Profissional em História (aparece em 2014) | | | | 12 | | | sem referência no RG 2012 | sem referência no RG 2013 | 6 | 12 | 6 | sem referência no RG 2012 | sem referência no RG 2013 | 0 | 0 | 0 |
| Gestão e Estratégia em Negócios | | 14 | 20 | | 19 | 30 | 32 | 38 | 19 | 50 | 54 | 11 | 10 | 1 | 22 | 16 |
| Medicina Veterinária | | 9 | 17 | 20 | 19 | 12 | 39 | 38 | 43 | 49 | 42 | 18 | 16 | 10 | 18 | 12 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|----|----|----|----|----|---------------------------|---------------------------|---------------------------|----|----|---------------------------|---------------------------|---------------------------|----|----|
| Profissional em Letras - PROFLETRAS (não aparece em 2012) | | | 28 | 28 | | 28 | sem referência no RG 2012 | 14 | 40 | 54 | 58 | sem referência no RG 2012 | 0 | 0 | 22 | 4 |
| Química (era chamado de Química Orgânica até 2014 e a partir de 2015 passou a ser chamado de Química) | | 5 | 13 | 9 | 14 | 10 | 24 | 27 | 24 | 30 | 28 | 5 | 11 | 6 | 13 | 12 |
| Zootecnia | | 23 | 18 | 13 | 8 | 11 | 45 | 49 | 45 | 32 | 26 | 16 | 15 | 19 | 15 | 11 |
| Práticas em Desenvolvimento Sustentável | | 21 | 20 | 20 | 18 | 20 | 30 | 50 | 51 | 49 | 50 | 0 | 18 | 20 | 13 | 17 |
| Ciências Sociais | | 18 | 21 | 24 | 25 | 26 | 18 | 39 | 61 | 62 | 69 | 0 | 0 | 16 | 20 | 19 |
| Modelagem Matemática e Computacional | | 12 | 15 | 10 | 9 | 5 | 12 | 25 | 28 | 27 | 18 | 0 | 0 | 10 | 5 | 8 |
| Psicologia | | 16 | 16 | 20 | 26 | 24 | 16 | 32 | 45 | 44 | 52 | 0 | 1 | 15 | 15 | 20 |
| Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas | | | 9 | | 15 | 15 | 12 | 21 | 13 | 36 | 38 | 0 | 0 | 0 | 6 | 12 |
| Matemática em Rede Nacional | | 20 | 20 | 20 | 15 | 15 | 40 | 52 | 51 | 50 | 41 | 0 | 18 | 14 | 17 | 14 |
| Profissional em Educação em Ciências e Matemática (aparece em 2015) | | | | | 17 | 11 | sem referência no RG 2012 | sem referência no RG 2013 | sem referência no RG 2014 | 17 | 28 | sem referência no RG 2012 | sem referência no RG 2013 | sem referência no RG 2014 | 0 | 0 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--------------------------------|---------------------|------------------|------------------|------------------|-------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|---|
| Geografia (aparece em 2015) | | | | | 17 | 18 | sem referênci a no RG 2012 | sem referênci a no RG 2013 | sem referênci a no RG 2014 | 9 | 24 | sem referênci a no RG 2012 | sem referênci a no RG 2013 | sem referênci a no RG 2014 | 0 | 0 | |
| Educação, Contextos Contemporâneo s e Demandas Populares | | | 30 | 37 | 32 | 35 | sem referênci a no RG 2012 | sem referênci a no RG 2013 | sem referênci a no RG 2014 | sem referênci a no RG 2015 | sem referênci a no RG 2016 | sem referênci a no RG 2012 | sem referênci a no RG 2013 | sem referênci a no RG 2014 | sem referênci a no RG 2015 | sem referênci a no RG 2016 | |
| Total dos Cursos de Mestrados | | 415 | 475 | 448 | 552 | 606 | 1.006 | 1.034 | 1067 | 1.293 | 1.377 | 290 | 329 | 327 | 411 | 434 | |
| Cursos de Doutorado | Ano de Criaçã o | Ingressantes | | | | | Matriculados | | | | | Concluintes | | | | | |
| | | 201 2 | 201 3 | 201 4 | 201 5 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | |
| Biologia Animal | | 5 | 10 | 3 | 11 | 7 | 28 | 32 | 17 | 38 | 35 | 8 | 2 | 1 | 6 | 4 | |
| Multicêntrico em Ciências Fisiológicas | | 5 | 5 | | | | 9 | 15 | 14 | 12 | 10 | 0 | 1 | 2 | 1 | 5 | |
| Ciências Fisiológicas (a partir de 2015) | | | | | | 5 | 2 | sem referênci a no RG 2012 | sem referênci a no RG 2013 | sem referênci a no RG 2014 | 4 | 7 | sem referênci a no RG 2012 | sem referênci a no RG 2013 | sem referênci a no RG 2014 | 0 | 0 |
| Ciência do Solo | | 12 | 10 | 15 | 12 | 20 | 44 | 46 | 49 | 28 | 58 | 5 | 16 | 7 | 12 | 9 | |
| Ciência e Tecnologia de Alimentos | | 9 | 24 | 8 | 12 | 10 | 37 | 47 | 49 | 50 | 50 | 6 | 5 | 10 | 9 | 10 | |
| Ciências Ambientais e Florestais | | 11 | 7 | 16 | 9 | 16 | 45 | 39 | 45 | 43 | 43 | 16 | 5 | 19 | 7 | 8 | |
| Ciência Tecnológica e Inovação Agropecuária | | 16 | 11 | 15 | 16 | 9 | 51 | 52 | 60 | 62 | 57 | 7 | 3 | 11 | 9 | 17 | |
| Ciências Veterinárias | | 15 | 15 | 21 | 13 | 17 | 70 | 65 | 69 | 67 | 70 | 19 | 15 | 19 | 13 | 13 | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|------------|------------|------------|------------|------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|
| Desenvolv., Agricultura e Sociedade | | 14 | 15 | 8 | 13 | 28 | 68 | 72 | 58 | 58 | 66 | 9 | 18 | 13 | 10 | 11 |
| Educação (a partir de 2015) | | 31 | | | 9 | | sem referênci a no RG 2012 | sem referênci a no RG 2013 | sem referênci a no RG 2014 | 5 | 23 | sem referênci a no RG 2012 | sem referênci a no RG 2013 | sem referênci a no RG 2014 | 0 | 0 |
| Fitotecnia | | 7 | 9 | 9 | 7 | 9 | 39 | 32 | 40 | 34 | 38 | 6 | 11 | 14 | 5 | 8 |
| História (só aparece em 2014) | | | | 21 | 15 | 15 | sem referênci a no RG 2012 | sem referênci a no RG 2013 | 21 | 30 | 50 | sem referênci a no RG 2012 | sem referênci a no RG 2013 | 0 | 0 | 0 |
| Química (a partir de 2015 parece assumir o lugar de Química Orgânica) | | 9 | 12 | 8 | 10 | 9 | 40 | 37 | 37 | 42 | 46 | 7 | 0 | 6 | 4 | 8 |
| Zootecnia | | 10 | 2 | 6 | 7 | 10 | 25 | 23 | 22 | 23 | 29 | 1 | 5 | 3 | 3 | 9 |
| Medicina Veterinária | | 13 | 14 | 21 | 8 | 9 | 13 | 27 | 35 | 38 | 42 | 0 | 0 | 5 | 5 | 0 |
| Educação, Contextos Contemporâneo s e Demandas Populares | | | | | | 14 | sem referênci a no RG 2012 | sem referênci a no RG 2013 | sem referênci a no RG 2014 | sem referência no RG 2015 | sem referência no RG 2016 | | sem referênci a no RG 2013 | sem referênci a no RG 2014 | sem referência no RG 2015 | sem referênci a no RG 2016 |
| Total dos Cursos de Mestrados | | 157 | 134 | 151 | 147 | 175 | 466 | 484 | 514 | 531 | 621 | 84 | 85 | 110 | 84 | 109 |
| Total dos Cursos de Pós-Graduação | | 572 | 609 | 599 | 699 | 781 | 1471 | 1517 | 1.581 | 1824 | 1998 | 374 | 414 | 437 | 495 | 543 |

| Linha de Pesquisa - Pós-Graduação "Strictu Sensu" | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Áreas do Conhecimento | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Ciências Agrárias | 53 | 78 | 73 | 91 | 86 |
| Ciências Biológicas | 42 | 43 | 19 | 26 | 24 |
| Ciências da Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ciências Humanas | 18 | 24 | 30 | 38 | 38 |
| Ciências Exatas e da Terra | 72 | 79 | 79 | 82 | 82 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Engenharias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Linguística, Letras e Artes | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Total | 187 | 228 | 205 | 241 | 234 |

| Linha de Pesquisa - Pós-Graduação "Lato Sensu" | | | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Áreas do Conhecimento | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Ciências Agrárias | 0 | 4 | 4 | 4 | 0 |
| Ciências Biológicas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ciências da Saúde | 0 | 0 | 4 | 4 | 0 |
| Ciências Humanas | 0 | 0 | 10 | 10 | 6 |
| Ciências Exatas e da Terra | 2 | 2 | 16 | 14 | 15 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 0 | 0 | 0 | 8 | 8 |
| Engenharias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Linguística, Letras e Artes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total Geral | 0 | 6 | 34 | 40 | 29 |

ENSINO FUNDAMENTAL

| Ensino | Vagas Oferecidas | | | | | Ingressantes | | | | |
|--|-------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|---------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Educação Infantil (de 4 a 6 anos) | 42 | 66 | 44 | 44 | 44 | 28 | 72 | 48 | 46 | 46 |
| Ensino Fundamental (de 6 a 17 anos) | 32 | 14 | 6 | 8 | 6 | 68 | 42 | 34 | 43 | 52 |
| Educação de Jovens e Adultos (acima de 15 anos) | | | | | | | | | | |

Fonte dos Dados: CAIC.

| Ensino | Matriculados | | | | | Concluintes | | | | |
|--|---------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Educação Infantil (de 4 a 6 anos) | 70 | 94 | 95 | 91 | 90 | 66 | 88 | 89 | 88 | 88 |
| Ensino Fundamental (de 6 a 17 anos) | 472 | 482 | 481 | 491 | 500 | 399 | 421 | 437 | 460 | 48 |
| Educação de Jovens e Adultos (acima de 15 anos) | 72 | 41 | - | - | - | 50 | 24 | - | - | - |

Fonte dos Dados: CAIC.

ENSINO MÉDIO

| Tipo de Ensino | Vagas Oferecidas | | | | | Ingressantes | | | | |
|---|------------------|------------|------------|------------|------------|--------------|------------|------------|------------|------------|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Ensino Médio | 35 | 35 | 35 | 35 | 30 | 35 | 35 | 35 | 36 | 30 |
| Ensino Médio Concomitante (2) | 35 | 35 | 35 | 35 | 30 | 35 | 35 | 35 | 30 | 30 |
| Técnico em Agrimensura (1) | 35 | 35 | 35 | 35 | 30 | 35 | 35 | 35 | 35 | 30 |
| Técnico em Agrimensura (2) | 0 | 0 | 35 | 35 | 30 | 35 | 35 | 35 | 35 | 30 |
| Técnico em Agroecologia Externa (**) | 40 | 40 | 40 | 40 | 35 | 40 | 40 | 26 | 19 | 35 |
| Técnico em Agroecologia Integrado com o Ensino Médio (*) | 70 | 70 | 70 | 70 | 60 | 70 | 70 | 70 | 60 | 60 |
| Técnico em Hospedagem Externa (1) | 35 | 35 | 35 | 35 | 30 | 35 | 35 | 35 | 35 | 30 |
| Técnico em Hospedagem Externa (2) | 0 | 0 | 35 | 0 | 30 | 40 | 16 | 11 | 0 | 30 |
| Técnico em Hospedagem (3) | 35 | 35 | 35 | 35 | 30 | 35 | 35 | 35 | 30 | 30 |
| Técnico em Meio Ambiente Externo (**) | 40 | 40 | 40 | 40 | 35 | 40 | 40 | 40 | 40 | 35 |
| Técnico em Meio Ambiente Integrado com o Ensino Médio (*) | 35 | 35 | 35 | 35 | 30 | 35 | 35 | 35 | 35 | 30 |
| Total | 360 | 360 | 430 | 395 | 370 | 435 | 411 | 392 | 355 | 370 |

Fonte dos Dados: CTUR

Nota:

| Tipo de Ensino | Matriculados | | | | | Concluintes | | | | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|------------|------------|------------|------------|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Ensino Médio | 92 | 90 | 89 | 92 | 93 | 22 | 28 | 26 | 23 | 27 |
| Ensino Médio Concomitante (2) | 101 | 100 | 105 | 86 | 84 | 30 | 23 | 39 | 25 | 24 |
| Técnico em Agrimensura (1) | 100 | 94 | 85 | 79 | 81 | 14 | 16 | 15 | 17 | 15 |
| Técnico em Agrimensura (2) | 89 | 90 | 82 | 78 | 84 | 10 | 14 | 15 | 14 | 12 |
| Técnico em Agroecologia Externa (**) | 106 | 93 | 81 | 65 | 78 | 12 | 14 | 15 | 17 | 18 |
| Técnico em Agroecologia Integrado com o Ensino Médio (*) | 196 | 191 | 201 | 185 | 187 | 58 | 51 | 61 | 48 | 63 |
| Técnico em Hospedagem Externa (1) | 170 | 130 | 126 | 110 | 96 | 15 | 16 | 19 | 15 | 21 |
| Técnico em Hospedagem Externa (2) | 166 | 117 | 96 | 95 | 86 | 27 | 13 | 15 | 23 | 6 |
| Técnico em Hospedagem (3) | 171 | 166 | 157 | 139 | 130 | 30 | 24 | 31 | 25 | 26 |
| Técnico em Meio Ambiente Externo (**) | 74 | 101 | 103 | 108 | 105 | 0 | 26 | 22 | 27 | 21 |
| Técnico em Meio Ambiente Integrado com o Ensino Médio (*) | 66 | 96 | 90 | 93 | 92 | 0 | 30 | 24 | 25 | 30 |
| Total | 1.331 | 1.268 | 1.215 | 1.130 | 1.116 | 218 | 255 | 282 | 259 | 263 |

Fonte dos Dados: CTUR

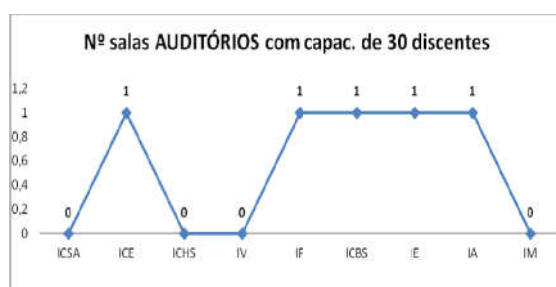
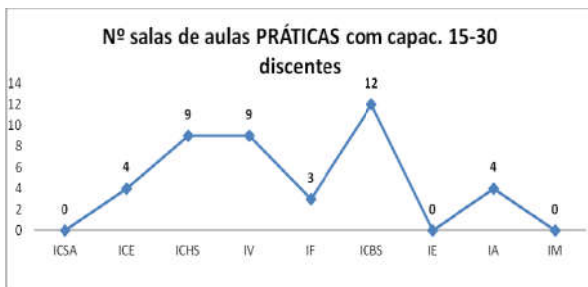
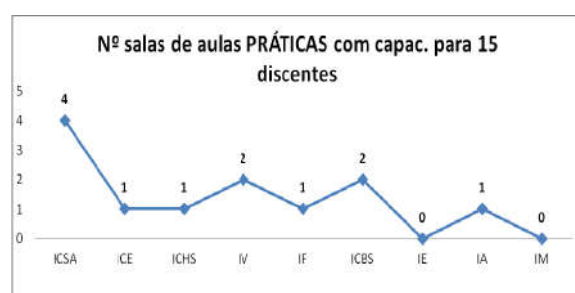
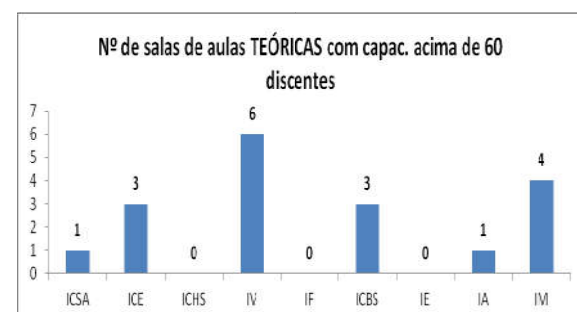
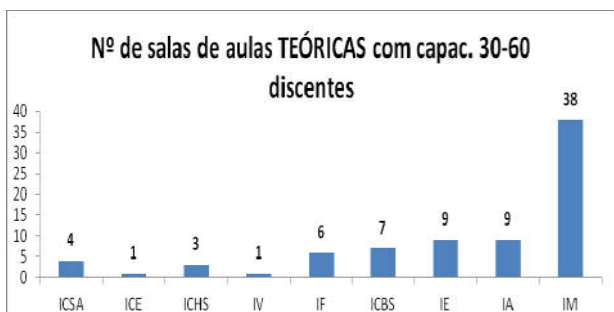
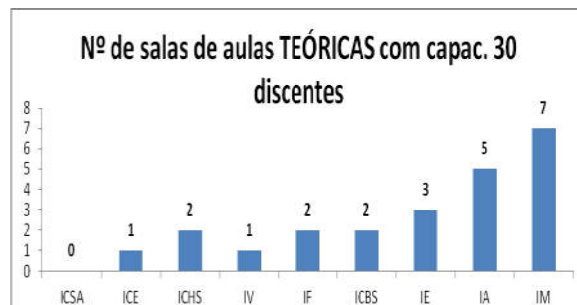
EXTENSÃO

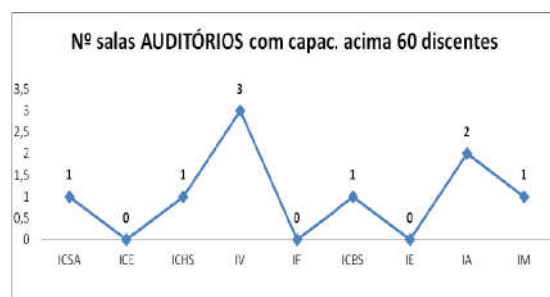
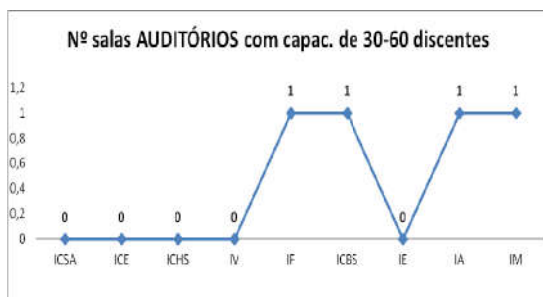
| GRUPOS ORGANIZADOS | | | | | | |
|--------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| Grupos por Área | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | Total |
| Empresas Júnior | 3 | 5 | 7 | 8 | 8 | 31 |
| Estudos | 2 | 6 | 8 | 8 | 10 | 34 |
| Militância | 0 | 4 | 5 | 8 | 7 | 24 |
| Práticas Específicas | 2 | 2 | 6 | 6 | 4 | 20 |
| Regional e Cultural | 8 | 9 | 9 | 14 | 8 | 48 |
| Religiosos e Ecumênicos | 1 | 2 | 4 | 3 | 6 | 16 |
| Total Geral | 16 | 28 | 39 | 47 | 43 | 173 |

INFRAESTRUTURA DA UFRRJ

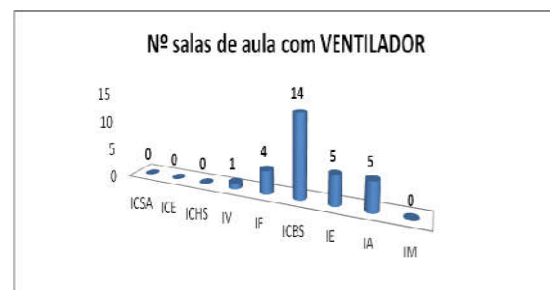
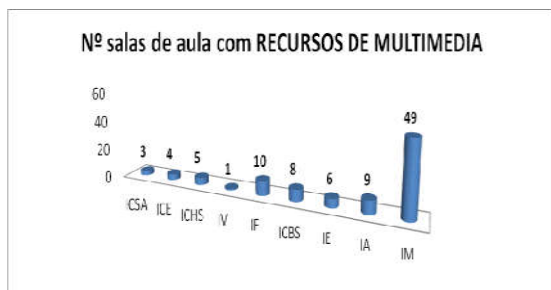
Para a elaboração do Plano de Desenvolvimento 2018-2022, foi realizado um levantamento sobre a infraestrutura dos institutos com relação à quantidade de salas de aulas para atender à demanda atual e as necessidades de ampliação, bem como os requisitos de infraestrutura das salas de aula e laboratórios. Os resultados são apresentados nos gráficos relacionados abaixo.

9.1 Levantamento das salas de Aula Teóricas E Práticas

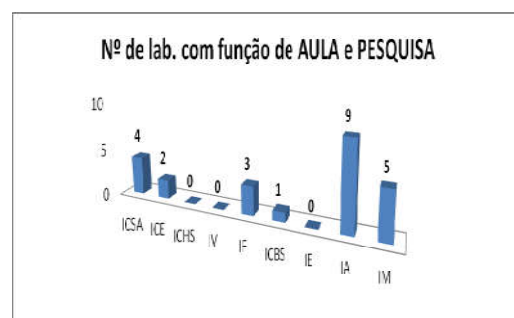
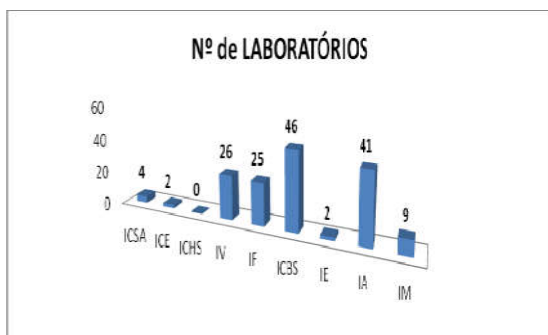
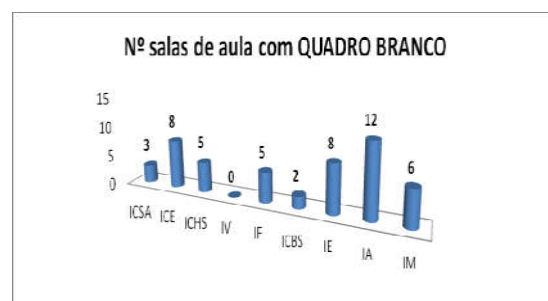
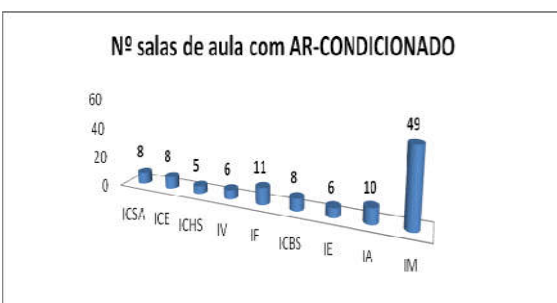


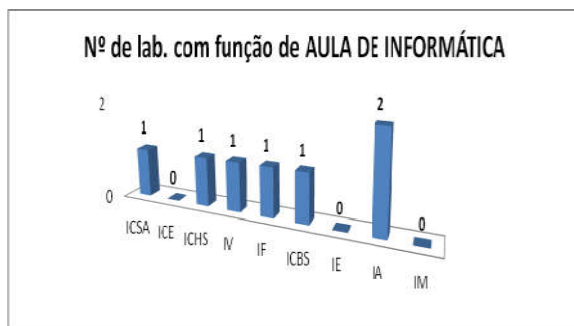
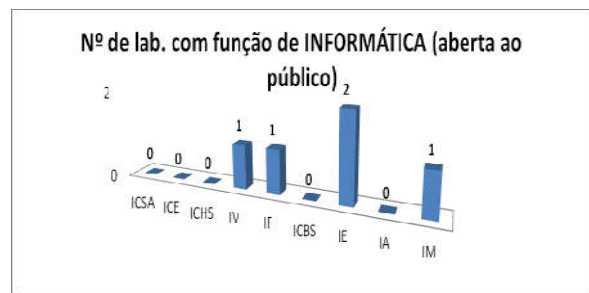
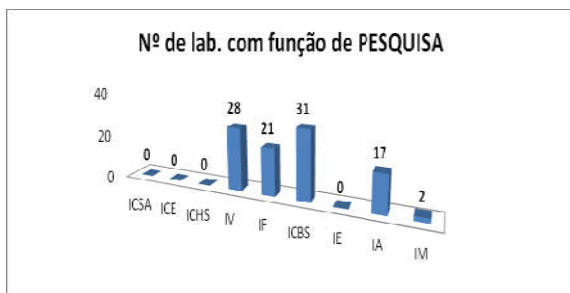


9.2 Infraestrutura das salas de aula

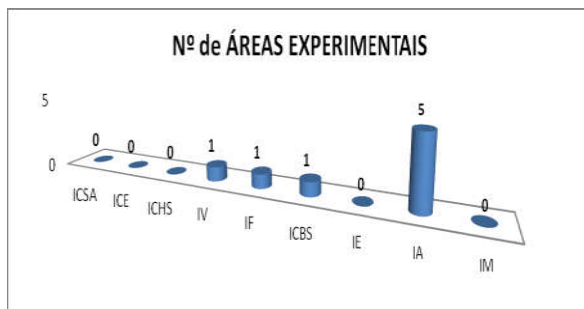


9.3 Levantamento dos laboratórios

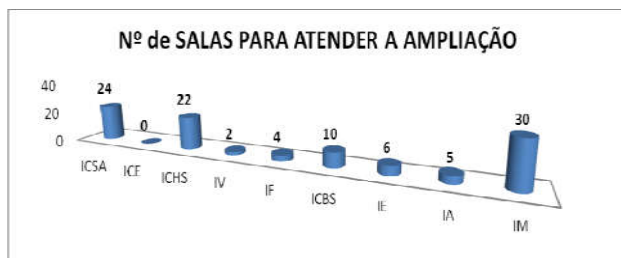




9.3 Levantamento das áreas experimentais



9.4 Necessidade de Ampliação em função das demandas dos institutos



A situação atual da infraestrutura de salas de aulas teóricas e práticas apontam que

não há uma distribuição homogênea do nº de salas por instituto, o que parece indicar uma fragilidade no planejamento da infraestrutura para atender aos discentes. Cerca de 80% das salas totais dos institutos possuem recursos de multimídia, contudo, as salas estão concentradas no Instituto Multidisciplinar, cerca de 51,57%. Com relação aos auditórios, o IV possui 03 auditórios de grande porte e o IA possui 02 auditórios, enquanto os outros institutos possuem no máximo 1 auditório.

| ORD. | Institutos | 1 – No. de salas de aulas teóricas disponíveis para a oferta das disciplinas? | % de concentração das salas disponíveis | 12 – No. De salas necessárias para atender a ampliação | % de necessidade de ampliação em relação ao nº total de salas solicitadas |
|--------------|------------|---|---|--|---|
| 1 | ICSA | 4 | 3,39% | 24 | 23,30% |
| 2 | ICE | 5 | 4,24% | 0 | 0,00% |
| 3 | ICHS | 5 | 4,24% | 22 | 21,36% |
| 4 | IV | 8 | 6,78% | 2 | 1,94% |
| 5 | IF | 8 | 6,78% | 4 | 3,88% |
| 6 | ICBS | 12 | 10,17% | 10 | 9,71% |
| 7 | IE | 12 | 10,17% | 6 | 5,83% |
| 8 | IA | 15 | 12,71% | 5 | 4,85% |
| 9 | IM | 49 | 41,53% | 30 | 29,13% |
| TOTAL | | 118 | 100% | 103 | 100% |

No se refere à existência de salas adaptadas para portadores de necessidades especiais, o Instituto Multidisciplinar possui 04 salas, o ICSA possui 03 salas e o IA possui 01 sala, somente. Quanto aos banheiros adaptados, o IM possui 21, o ICSA possui 03 e o IA possui 03. Do levantamento junto aos diretores foi possível levantar a necessidade de construção de novas salas, num total de 103 para os nove institutos. A manutenção preventiva e corretiva de elétrica, hidráulica e de refrigeração é um tema que repercute negativamente no desenvolvimento das atividades acadêmicas, em especial nos aparelhos de ar-condicionados; necessidade de investimento em cantinas e espaços de convivência; reformas que contemplem acessibilidade dos portadores de necessidades especiais (piso tátil e sinalização em braile e mobiliários); revitalização de áreas externas (asfaltamento, redes hidráulicas e de esgoto, iluminação de vias, urbanização paisagística, cercamento de áreas experimentais); adequação dos espaços à legislação como por exemplo biossegurança e adequação funcional. Há ainda que destacar que a frequente readequação de salas de aula para docentes diminuem ainda mais o número de salas disponíveis.

9.3 Levantamento dos Acervo Bibliográfico

| Dados | Quantidade | | | | |
|--|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Livros (Títulos) | 67.880 | 73.123 | 61.087 | 63.357 | 65.731 |
| Livros (Volumes) | 117.144 | 122.041 | 120.788 | 124.655 | 129.327 |
| Periódicos Correntes (Títulos Nacionais / Estrangeiros) | 2.822 | 3.047 | 3.285 | 4.038 | 4.266 |
| Periódicos Não-Correntes (Títulos Nacionais / Estrangeiros) | 1.122 | 841 | 895 | 1.118 | 967 |
| Empréstimos (Comunidade Interna / Externa) | 33.999 | 42.099 | 26.574 | 14.649 | 21.549 |

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



avaliação do PDI é uma exigência da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e de órgãos orientadores e auditores. Os procedimentos de avaliação são realizados para apoiar o monitoramento do efetivo atingimento dos indicadores associados aos objetivos estratégicos.

Estas métricas contribuem para o bom desempenho de uma organização e também à realização das ações. Além disto, a avaliação deste PDI é um requisito do processo formal de planejamento estratégico adotado, em conformidade com os processos de governança pública.

A avaliação do PDI contemplará três abordagens: Avaliação do atingimento dos objetivos estratégicos e metas estabelecidas; Avaliação das ações do PDI identificadas a partir de consulta pública; e Avaliações pertinentes constantes no Relatório de Autoavaliação Institucional, elaborado anualmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em conformidade com a Lei 10.861/2004, que instituiu o SINAES. Estes procedimentos de avaliação permitirão redirecionamentos estratégicos ao longo do horizonte de planejamento estabelecido neste plano.

A avaliação do atingimento dos objetivos estratégicos e de suas metas é periódica. Ela é realizada através da observação e da análise de indicadores que devem ser criados para cada objetivo tático, relacionados aos objetivos estratégicos definidos anteriormente. Os indicadores estratégicos deverão ter sua origem nos objetivos táticos definidos nos Planos de Gestão da Administração Central e Unidades Acadêmicas, derivados dos objetivos estratégicos do PDI. A ferramenta a ser utilizada para a avaliação das metas estabelecidas neste documento será a entrevista a aplicação de questionários, específicos para cada gestor identificado como responsável direto pela execução destas.

A avaliação dos objetivos estratégicos do PDI, estabelecidos em consulta pública, será de longo prazo, ocorrendo durante sua vigência, podendo coincidir ou não com o final do período do plano da gestão atual. O método a ser utilizado deverá ser revisado no momento de cada avaliação, podendo ter por base outro método de avaliação que contemple novas perspectivas e avanços nas técnicas de análise e monitoramento.